

Atlas Geográfico Escolar de São Rafael/RN



Maria das Graças de Medeiros Santos
Gerônimo da Silva Costa
Josiel de Alencar Guedes

**Maria das Graças de Medeiros Santos
Gerônimo da Silva Costa
Josiel de Alencar Guedes**

ATLAS GEOGRÁFICO ESCOLAR DE SÃO RAFAEL/RN



2021



Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Reitor

Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Vice-Reitor

Fátima Raquel Rosado Moraes

Diretora de Sistema Integrado de Bibliotecas

Jocelânia Marinho Maia de Oliveira

Chefe da Editora Universitária – EDUERN

Anairam de Medeiros e Silva



Conselho Editorial das Edições UERN

Emanoel Márcio Nunes

Isabela Pinheiro Cavalcante Lima

Diego Nathan do Nascimento Souza

Jean Henrique Costa

José Cezinaldo Rocha Bessa

José Elesbão de Almeida

Ellany Gurgel Cosme do Nascimento

Wellington Vieira Mendes

**Catálogo da Publicação na Fonte.
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.**

Santos, Maria das Graças de Medeiros.

Atlas Geográfico Escolar de São Rafael - RN [recurso eletrônico] / Maria das Graças de Medeiros Santos, Gerônimo da Silva Costa, Josiel de Alencar Guedes. – Mossoró, RN: EDUERN, 2021.

91p. : il., PDF

ISBN: 978-65-88660-95-9

1. Atlas geográfico. 2. Atlas escolar. 3. São Rafael - RN. I. Santos, Maria das Graças de Medeiros. II. Costa, Gerônimo da Silva. III. Guedes, Josiel de Alencar. IV. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. V. Título.

ATLAS GEOGRÁFICO ESCOLAR DE SÃO RAFAEL - RN

ELABORAÇÃO

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Curso de Geografia – Campus Avançado de Assú
Grupo de Pesquisa Ambiente & Sociedade

AUTORES

Maria das Graças de Medeiros Santos
Gerônimo da Silva Costa
Josiel de Alencar Guedes

CARTOGRAFIA

Maria das Graças de Medeiros Santos
Gerônimo da Silva Costa
Josiel de Alencar Guedes

COLABORAÇÃO

Prefeitura Municipal de São Rafael
Secretaria Municipal de Educação e Cultura

DIAGRAMAÇÃO

Josiel de Alencar Guedes

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS	7
APRESENTAÇÃO	9
INTRODUÇÃO	10
IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO	12
O PLANETA TERRA	13
INTRODUZINDO A ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA	14
Escalas	16
Orientação	18
LOCALIZANDO SÃO RAFAEL NO MUNDO	20
ONDE ESTÁ SÃO RAFAEL NO RIO GRANDE DO NORTE	22
SÍMBOLOS DO BRASIL E DO MUNICÍPIO	24
APRESENTANDO O MUNICÍPIO DE SÃO RAFAEL	26
PROCESSO HISTÓRICO DE FORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO RAFAEL	27
São Rafael antiga	28
Mudança para a nova cidade	28
São Rafael atual	29
ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA	30
DEMOGRAFIA	32
EDUCAÇÃO MUNICIPAL	34
Escolas do município de São Rafael	35
SAÚDE EM SÃO RAFAEL	38
ZONAS ADMINISTRATIVAS	40
Zona urbana	40
Bairro Centro	42
Bairro Soledade	44
Bairro Vale Encantado	46
Bairro Bela Vista	48
Bairro Nova Jerusalém	50
Proposta do bairro Boa Esperança	52
Zona Rural	55
Comunidade Serra Branca I e II	57
Comunidade Serrote I e II	58

Comunidade Mazagão	58
Comunidade Carauí I e II	59
Comunidade Desterro	60
RELIGIÃO, CRENÇAS E COSTUMES	61
Festa da padroeira	61
As igrejas evangélicas	62
A umbanda	62
CULTURA E ESPORTES	64
Cultura literária	64
Embaixada cultural da “Atlântida do Sertão”	65
Campeonato de futsal	66
Artes marciais	67
O TURISMO	68
A prainha	68
A casa da Baronesa da Serra Branca	69
A fazenda Lájua Formosa	71
ASPECTOS NATURAIS	72
O Clima	72
A Vegetação	73
A Fauna	75
O Relevo	76
A Hidrografia	78
A Geologia	80
As Rochas	82
A Pedologia	84
CONSIDERAÇÕES FINAIS	86
REFERÊNCIAS	87
OS AUTORES	90

AGRADECIMENTOS

Expressar sentimentos de gratidão é uma tarefa árdua, no entanto, torna-se necessária. Esse agradecimento será dividido em dois momentos. Os dois primeiros autores expressam um agradecimento aos familiares pelo incentivo nos momentos difíceis e compreensão pela nossa ausência durante à realização deste trabalho. Extensão também aos colegas e amigos da academia que contribuíram direta ou indiretamente, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo do caminho trilhado.

Aos professores que compõem o Departamento de Geografia do Campus de Assú, pelo incentivo e contribuição no processo de construção de conhecimento científico. Um agradecimento especial à professora Francisca Wigna da Silva Freitas, por sua contribuição, discussão e incentivo ao desenvolvimento do projeto.

Ao professor Djalmir Arcanjo da Costa por ter contribuído de forma excepcional com sua obra intitulada “São Rafael: a história da cidade que o progresso naufragou”, sendo uma referência para conhecer e reafirmar o valor que nossa cidade carrega.

Ao artista plástico Wanderlino Freitas pela ilustração da capa que retrata as principais características do município.

À Prefeitura Municipal de São Rafael, em especial a Secretaria Municipal de Educação, à direção das escolas públicas e aos professores e professoras do município, que contribuíram com informações e dados para a elaboração do atlas.

O terceiro autor faz um agradecimento especial à UERN, pelo incentivo ao Programa de Iniciação Científica, especialmente pela concessão de bolsa de pesquisas para os alunos da graduação.

Os autores

Dedicamos este trabalho em especial ao nosso pequeno Gyanlucca, e a todas as crianças de São Rafael, na certeza de que é através de uma educação emancipatória e participativa que teremos um futuro melhor.

Maria das Graças de Medeiros Santos
Gerônimo da Silva Costa

APRESENTAÇÃO

Este é o Atlas Geográfico Escolar de São Rafael-RN, elaborado a partir de um projeto PIBIC, do Curso de Geografia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Ele foi desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de São Rafael-RN e com a colaboração dos professores(as) do Ensino Fundamental I do município. Este material foi elaborado pensando-se nos professores e alunos de Geografia e Ciências do ensino fundamental, em virtude da não existência, no município, de materiais didáticos que abordem a realidade do local de vivência do aluno, uma vez que entendemos que o aprendizado se inicia aprendendo a partir da própria realidade vivida.

Portanto, elaboramos este material didático com o objetivo de auxiliar no processo de ensino/aprendizagem, sendo utilizado como suporte ao livro didático, trazendo informações para complementar o estudo e conhecimento sobre o conceito de lugar onde este, enquanto um conceito-chave na ciência geográfica, é trabalhado na disciplina de Geografia desde os anos iniciais, com ênfase no conhecimento do município, da cidade, dos bairros, das comunidades, cada uma com suas principais características inerentes, além dos aspectos físicos-naturais que são próprias a cada município.

Destacamos que no Estado do Rio Grande do Norte a elaboração de atlas escolar municipal ainda é incipiente, por isso a necessidade da elaboração desse produto para o município de São Rafael, sendo, nesse sentido, um pioneiro. Esperamos que ele seja bem aproveitado em sala de aula e, futuramente, novos atlas sejam elaborados para outros municípios.

INTRODUÇÃO

Os atlas escolares são materiais didáticos contendo uma coleção de mapas, fotografias e dados geográficos, culturais e históricos referentes a um determinado estado ou município. Nesse sentido, os atlas escolares municipais são importantes para o entendimento de um lugar, pois retratam a realidade vivida pelos alunos. Por trazer as características do seu município, faz o aluno aprender com mais facilidade os aspectos geográficos, além de proporcionar relação de identidade e pertencimento por parte do aluno ao seu lugar de vivência.

Muitos dos atlas municipais, como os produzidos pela professora Le Sann (2011, 2013); Pereira, Sampaio e Sampaio, (2013); Batista (2013); Silva e Sampaio (2014), estão concentrados nas regiões Sul e Sudeste do país, enquanto nas demais regiões são poucos os municípios que contam com esse tipo de material de apoio didático.

As informações são representadas no atlas, principalmente, por meio de mapas, gráficos e tabelas, que são elementos da Cartografia (LE SANN, 2009). Essa ciência é importante para o entendimento dos elementos geográficos desde o início da formação, por representar os dados dos fenômenos (FRANCISCHETT, 2002). Portanto, facilita no processo de compreensão dos fenômenos geográficos.

Para entender os mapas cartográficos, um dos principais elementos é a escala, que é entendida como uma relação de proporção entre o tamanho real e onde ele será impresso, segundo destaca DUARTE (2008), “segundo determinada proporção entre o desenho e a superfície real. Então, ela serve para inferir qual o tamanho real está representado no papel. Portanto, os elementos cartográficos “auxiliam na compreensão do espaço, na medida em que permitem um novo olhar sobre o que está sendo representado” (SILVA, p.24, 2014)

Assim, este material assemelha-se com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017, p.362), a qual afirma “que No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, busca-se ampliar as experiências com o espaço e o tempo vivenciadas pelas crianças [...] por meio do aprofundamento de seu conhecimento sobre si mesmas e de sua comunidade, valorizando-se os contextos mais próximos da vida cotidiana”. Portanto, caracteriza-se como fundamental para o ensino/aprendizagem em Geografia.

Este Atlas que você tem em mãos possui outra característica que dinamiza a aprendizagem do aluno: o fato de ser um material interativo, no qual “os mapas são apresentados esboçados para serem completados pelas crianças. Símbolos precisam ser coloridos, legendas completadas, as informações atualizadas” (LE SANN, 2003, p.45).

Assim, destacamos que a principal função dos atlas municipais é o desenvolvimento do aprendizado do aluno, que ocorre a partir da construção de conceitos e habilidades geográficas (LE SANN, 2001). Portanto, o atlas caracteriza-se fundamental na construção do conhecimento geográfico, com ênfase principalmente no Ensino Fundamental I, por seu caráter local.

Dentre inúmeras funções, a principal contribuição dos atlas escolares municipais é enquanto suporte ao livro didático, por representar o lugar de vivência do aluno, suprimindo a carência de materiais didáticos específicos para este aspecto (BUENO, 2018), por isso, este material se torna potencializador do ensino no município. Então, o local se torna percebido, pois alunos e professores do ensino fundamental I do município, poderão dispor de um material importante para a compreensão de lugar enquanto local de vivência.

Nesse sentido, este material tem como principal objetivo auxiliar no ensino da realidade local, não querendo, com isso, esquecer outras realidades em escala estadual ou mesmo a nível nacional. Essas informações estão bem distribuídas ao longo das páginas que se seguem. Por seu caráter interdisciplinar, objetivamos, também, contribuir no ensino/aprendizagem, pois as informações aqui tratadas podem e devem ser compartilhadas e analisadas com as demais disciplinas cursadas pelos alunos.

IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO

Meu nome é _____

nasci no dia _____ do mês _____ no ano de _____

O nome do meu pai é _____, e

da minha mãe é _____

O nome da cidade em que moro é _____, estudo na escola _____

que está localizada no bairro ou comunidade _____

Desenhe sua casa	Desenhe sua escola

O PLANETA TERRA

O planeta Terra não tem uma forma perfeitamente esférica e sim de um geóide (Figura 1), mas é representado em um formato arredondado (Figura 2). A Terra, juntamente com outros planetas, está localizada no Sistema Solar. Você sabe quais os nomes dos outros planetas do Sistema Solar? Cartograficamente ela pode ser visualizada em diferentes modelos (Figuras 2 e 3).



Figura 1: Forma geoidal da Terra
Fonte: IBGE, 2016.



Figura 2: Globo Terrestre
Fonte: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/>

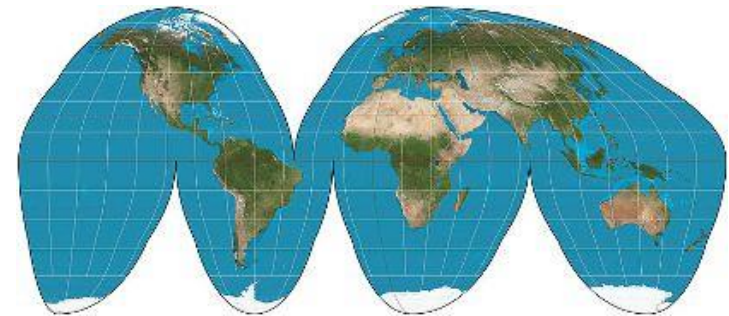


Figura 3: Representação da Terra na Projeção de Goode.
Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/projecao-descontinua-goode.htm>

A Terra, juntamente com os demais planetas, gira em torno do sol que é a estrela mais perto de nós e nos ilumina durante o dia. Esse movimento é conhecido como **translação**, ou seja, quando a Terra gira ao redor do Sol. À noite, é a Lua, que, durante alguns dias, ilumina a superfície da Terra. O fenômeno que possibilita essa ação é conhecido como **rotação**, ou seja, quando a terra dá uma volta em seu próprio eixo ou, em outras palavras, em torno de si mesma.

Vamos praticar?

Com a orientação do(a) professor(a), faça uma pesquisa sobre o que significa o formato geoidal da Terra. _____

INTRODUZINDO A ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA

Para compreender um mapa é preciso entender os elementos contidos nele. Esses elementos são apresentados como: Título, Escala, Coordenadas, Rosa dos Ventos, Legenda e Fonte. A construção de mapas necessita também do uso de ícones e símbolos.

Na cartografia, usamos símbolos para representar dados quantitativos e qualitativos. Por exemplo, quando falamos em números de habitantes de uma cidade (2.000 habitantes), a quantidade de pessoas que saem ou retornam a uma cidade por dia, semana ou meses (fluxo de pessoas: 500/dia), esses dados são conhecidos como quantitativos. Já a forma de representar informações qualitativas pode ser por meio de símbolos visuais representados por cores, formas e tamanhos. Portanto, essas variáveis servem para diferenciar as representações de um mapa. A Figura 4 mostra essas variáveis e como se ler essas informações.







Tamanho		Pequeno, médio, grande	Os símbolos vão determinar a quantidade ou tamanho de determinado elemento. São colocados de forma crescente.
Valor		Claro, médio, escuro	A tonalidade, do mais fraco para o mais forte, vai determinar o valor, quantidade de determinada representação.
Granulação		Textura fina, média, grossa	Cada textura vai determinar um elemento.
Cor		Vermelho, amarelo, verde	Cada cor representa um elemento.
Orientação		Horizontal, vertical, oblíqua	Os símbolos das diversas orientações vão representar diferentes elementos.
Forma		Retângulo, círculo, polígono estrelado	As formas vão representar diferentes elementos.

Figura 4: Representações gráficas.

Fonte: MARTINELLI, 2016.

Colocando em prática o que você aprendeu: o mapa da Figura 5 (página seguinte) representa a divisão regional do Estado do Rio Grande do Norte, destacando-se São Rafael na Região Imediata de Açu. No entanto, o mapa está incompleto; use sua criatividade e crie uma representação gráfica para cada região e complete a legenda.

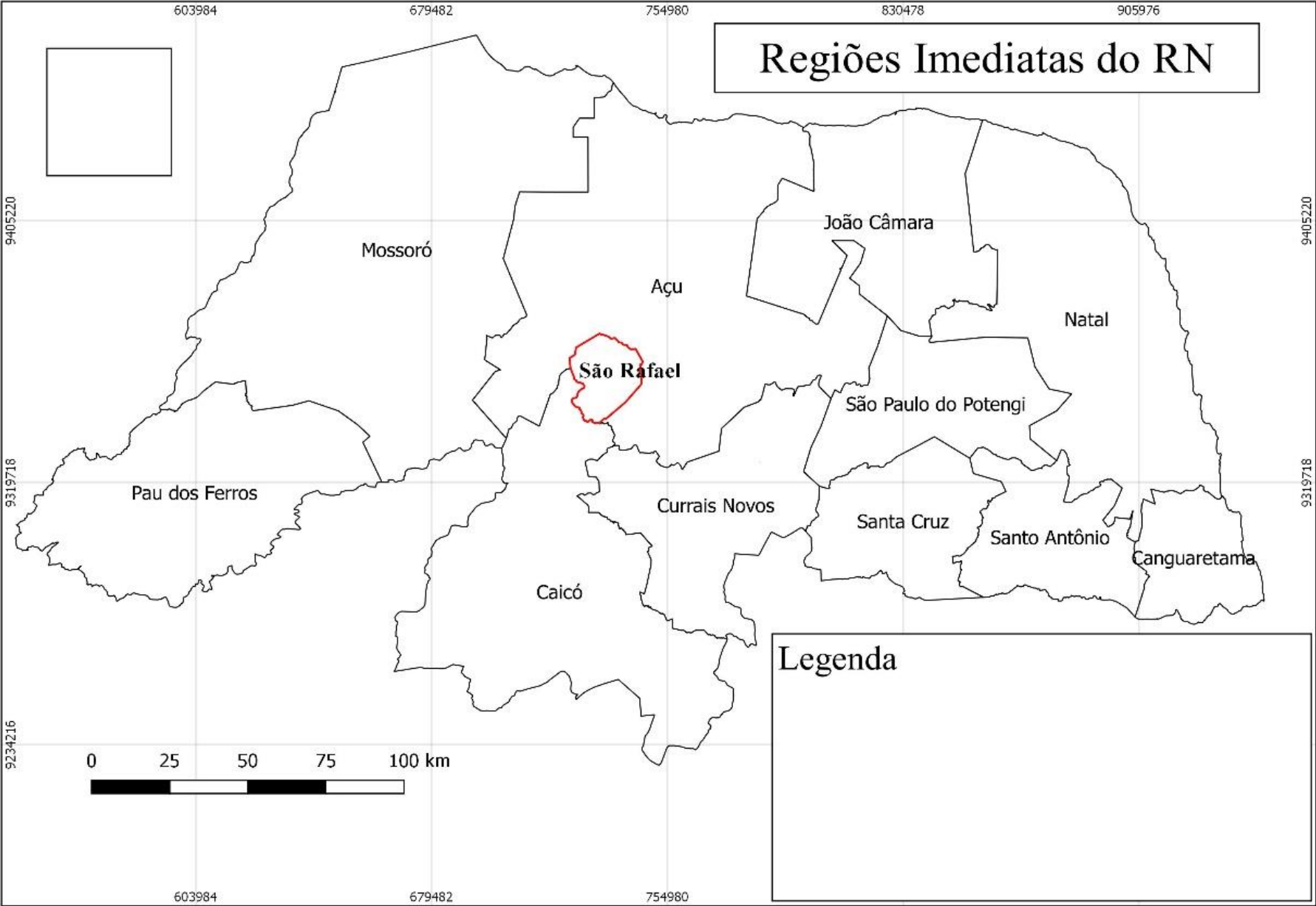


Figura 5: Regiões Geográficas Imediatas do Estado do Rio Grande do Norte.
Fonte: IBGE, 2019. Acervo dos autores, 2019.

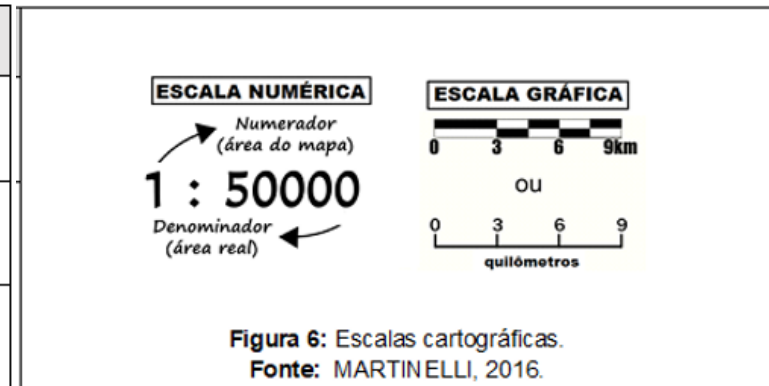
Escalas

Você sabe o que é a escala de um mapa? Escala é entendida como uma relação de proporção da dimensão do real e o desenho no papel (DUARTE, 2008). Portanto, há uma relação de proporcionalidade entre as distâncias lineares em um desenho (mapa) e as distâncias correspondentes na realidade (Quadro 1), ou seja, a quantidade de vezes que uma representação foi reduzida para caber no papel (Figura 6).

Quadro 1: Tipos de escalas e suas representações

Tipos de escalas	Tipos de representações	Escalas	Aplicações
Grande	Apresenta maior detalhamento	1:5.000 1:10.000 1:25.000	Representação de plantas cadastrais. Ex: Espaços urbanos.
Média	Representa semi-detalhes	1:50.000 1:75.000 1:250.000	Representação de grande áreas. Ex: Um município.
Pequena	Escala de reconhecimento ou síntese	1:300.000 1:500.000 1:2.500.000	Representação de Grandes territórios. Ex: Um país ou continente.

Fonte: Adaptado de MARTINELLI, 2016.



Exemplo:

Mas como fazer isso? Para isso, temos as escalas gráficas, que servem como parâmetro para medir os tamanhos da realidade. Cada centímetro do mapa (no papel) vai representar a quantidade de quilômetros (na realidade) de acordo com a escala.

Na Figura 7 (página seguinte), podemos observar o mapa da zona urbana de São Rafael nas escalas grande, média e pequena.

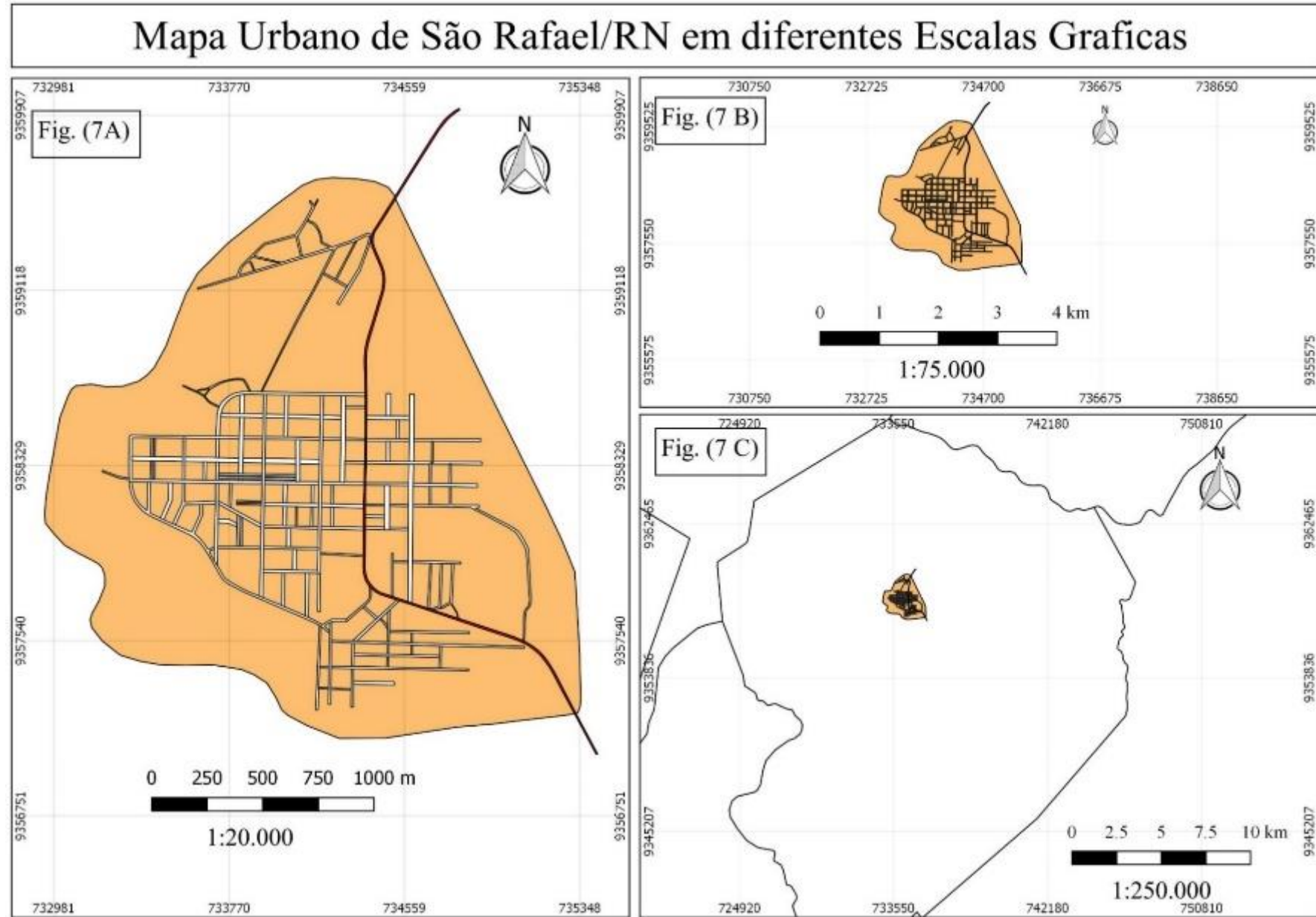


Figura 7: Representação de São Rafael em diferentes escalas gráficas
Fonte: IBGE, 2015. Acervo dos autores, 2019.

Orientação

A orientação é representada pela rosa dos ventos, que serve para indicar a direção do “Polo Norte” como ponto de referência para nos localizarmos no espaço geográfico. A rosa dos ventos (Figura 8) possui pontos Cardeais (Norte, Sul, Leste e Oeste) e os pontos Colaterais (Nordeste, Sudeste, Sudoeste e Noroeste).

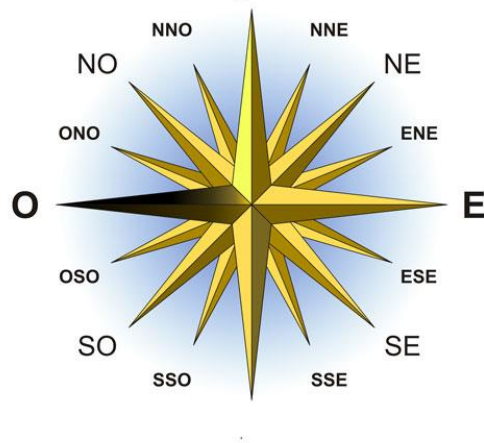


Figura 8: Rosa dos ventos.

Fonte:

<https://estudodegeografia.blogspot.com/2018/04/a-rosa-dos-ventos.html>.

Pontos Cardeais

N: Indica a direção do polo “Norte”;
S: Indica a direção do polo “Sul”;
L: Indica o lado “Leste” do planeta, ou o lado que o sol nasce;
O: Indica o sentido “Oeste” do planeta, onde o sol se põe.

Pontos Colaterais

NE: Nordeste (entre o Norte e o Leste);
SE: Sudeste (entre o Leste e o Sul);
SO: Sudoeste (entre o Sul e o Oeste);
NO: Noroeste (entre o Oeste e o Norte).

Vamos praticar?

- 1- Observe a Figura 9 (página seguinte):
 - a) Preencha a cruzadinha com os nomes dos pontos cardinais e colaterais.
 - b) Pinte, com cores diferentes, as setas que representam cada ponto.

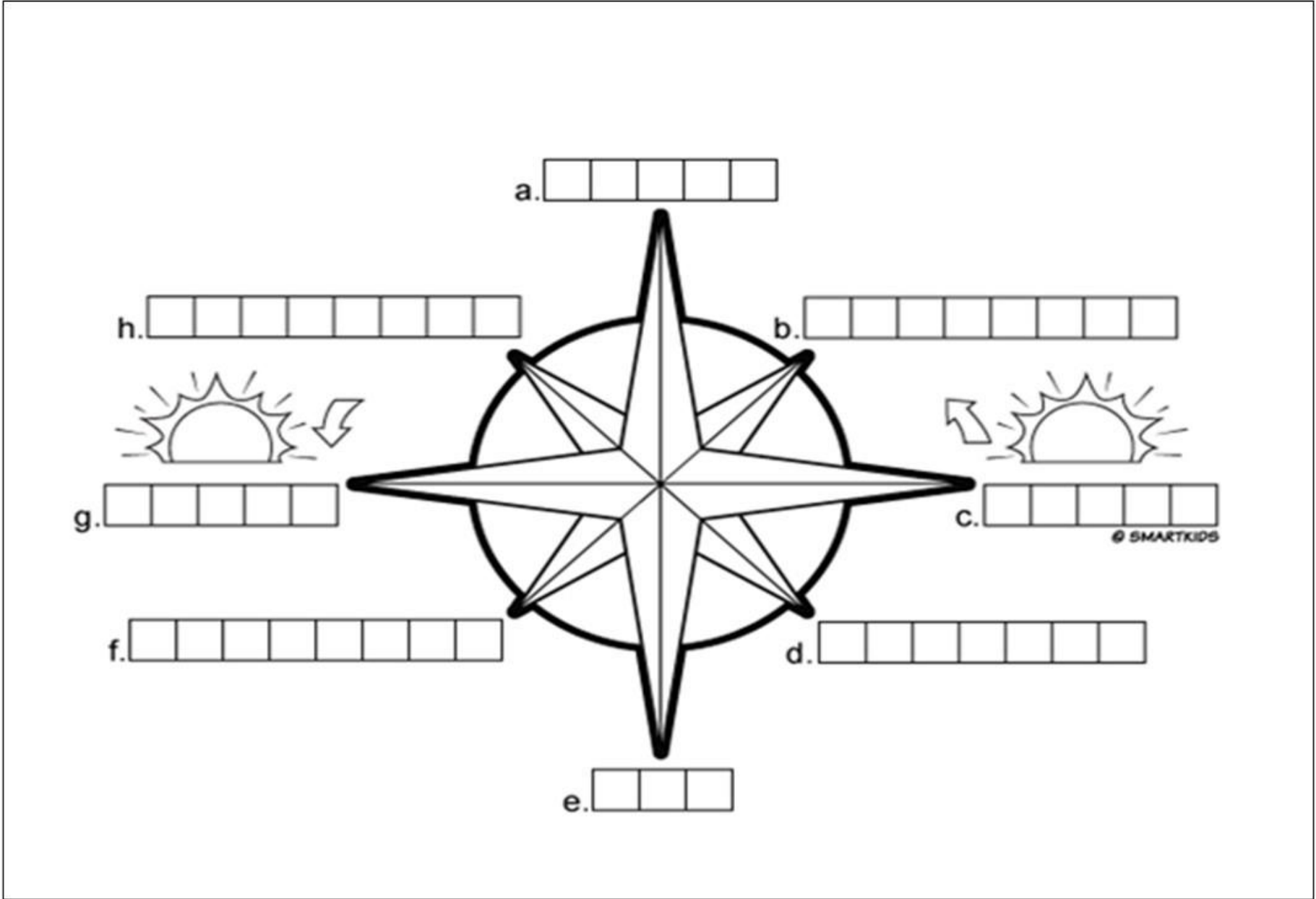


Figura 9: Rosa dos ventos para completar e colorir
Fonte: <https://www.smartkids.com.br/colorir/desenho-rosa-dos-ventos/relacionados>

LOCALIZANDO SÃO RAFAEL NO MUNDO

O planeta Terra é dividido em seis grandes continentes (Figura 10): África, Ásia, Europa, Antártida, Oceania e América, que se subdivide em América do Norte, América Central e América do Sul. Dentro dessa macro divisão existem os países. O Brasil é um desses países e está localizado no continente americano, especificamente na América do Sul, em sua maior parte, abaixo da linha do Equador (Figura 11). No Brasil, há uma nova divisão, dessa vez em regiões (Figura 12) e dentro de cada região há a divisão em Estados e estes se dividem em municípios.

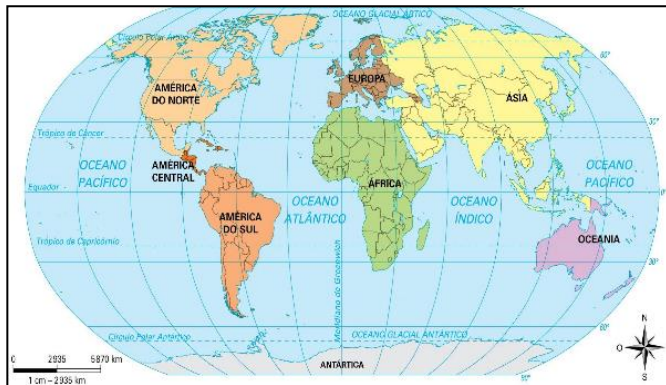


Figura 10: Mapa Mundo.
Fonte: Escolaeducacao.com.br/mapa-mundi/

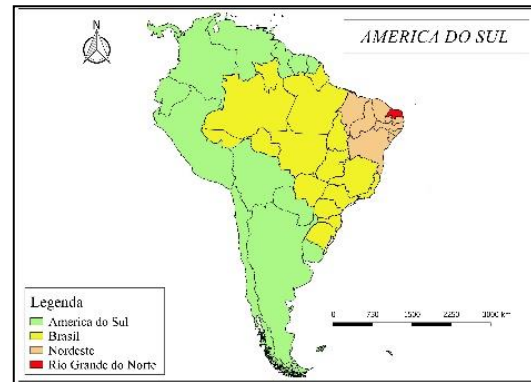


Figura 11: América do Sul.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 12: Regiões do Brasil.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.

❖ Vamos praticar?

Vimos que no Continente Americano há três “Américas”. O Brasil é o país com a maior extensão territorial da América do Sul, fazendo fronteira com outros 10 (dez) países. Sabendo dessa informação, analise a Figura 13 (página seguinte) e pinte com cores diferentes os países que fazem fronteira com o Brasil, indicando suas cores na legenda. Depois escreva abaixo, por extenso, o nome dos países.

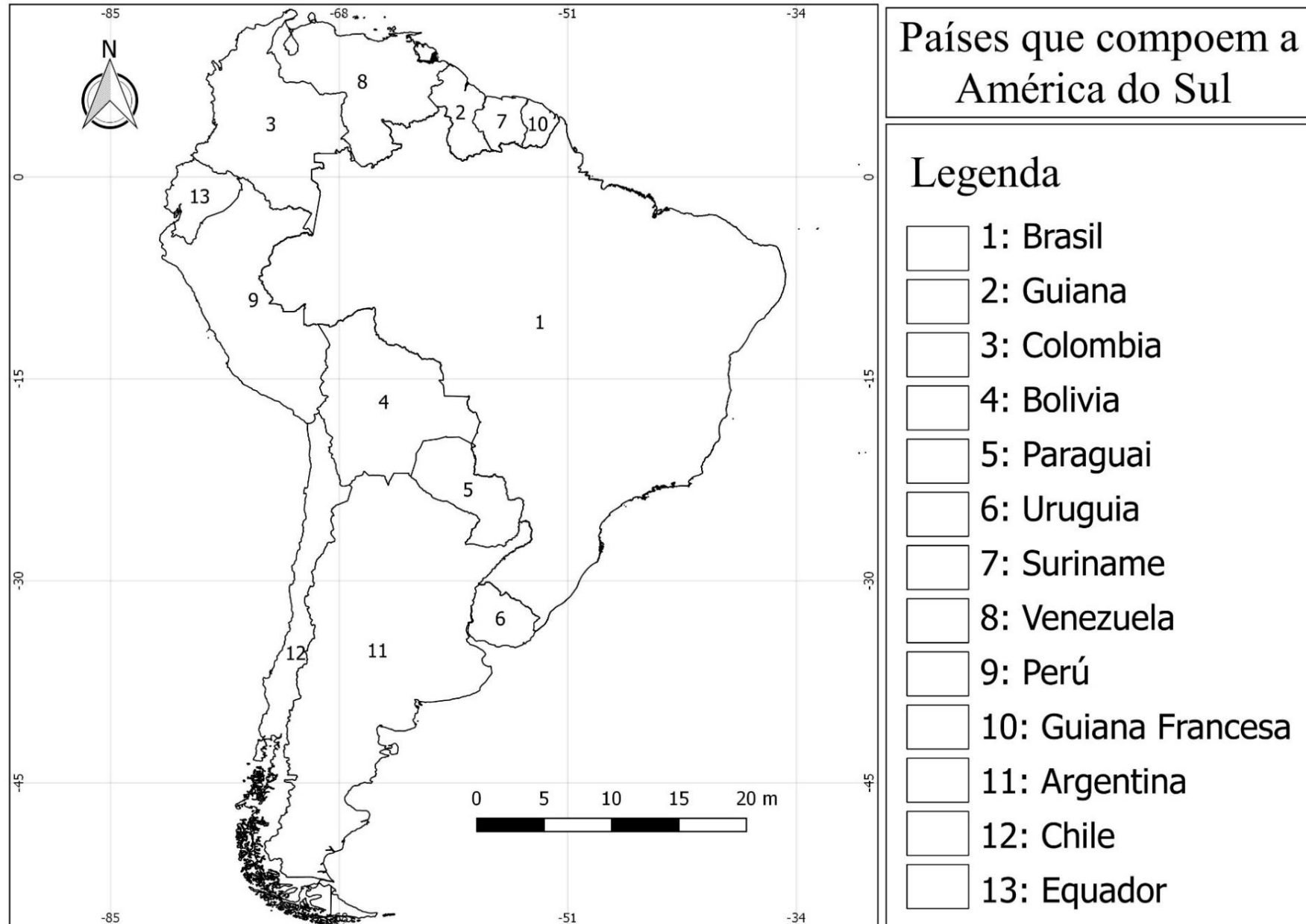


Figura 13: Organização política administrativa da América do Sul
Fonte: IBGE, 2019. Acervo dos autores, 2019.

ONDE ESTÁ SÃO RAFAEL NO RIO GRANDE DO NORTE

O município de São Rafael está localizado no Estado do Rio Grande do Norte, que, por sua vez, situa-se na região Nordeste do Brasil. O Estado do Rio Grande do Norte é dividido em duas regionalizações, que foram baseadas na identificação de cidades-polo e dos municípios a elas vinculadas, com a finalidade de planejamento e gestão do território (IBGE, 2017).

São Rafael está inserido na Região Intermediária de Mossoró (Figura 14), que é composta por 68 municípios. Esses municípios estão organizados em 11 Regiões Imediatas (Figura 15). São Rafael localiza-se na região Imediata do Açú, que é composta por 17 municípios. São Rafael limita-se com os municípios de Itajá, Santana do Matos, Jucurutu e Assú.

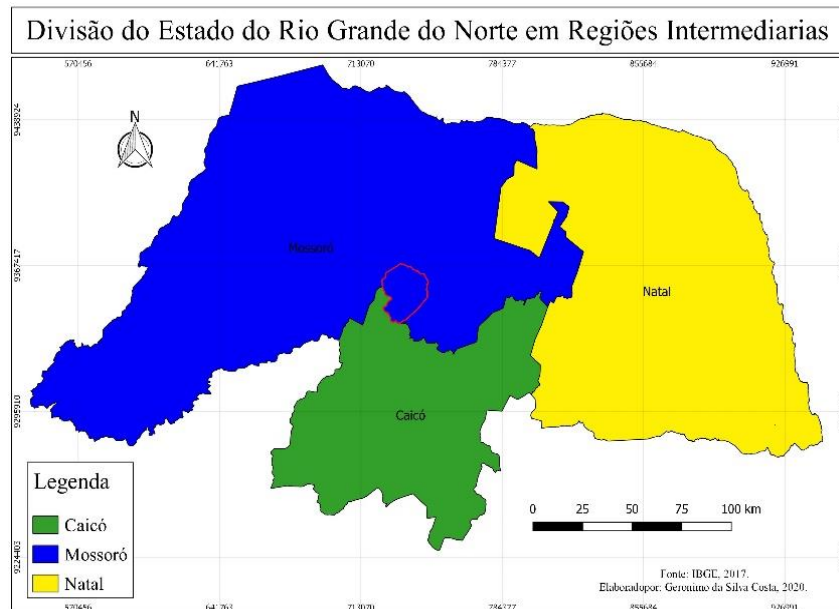


Figura 14: Regiões Intermediárias.
Fonte: IBGE, 2017. Acervo dos autores, 2019.



Figura 15: Regiões Imediatas.
Fonte: IBGE, 2017. Acervo dos autores, 2019.

❖ Vamos praticar?

Partindo desse entendimento, observe o mapa da Figura 16 com ajuda do(a) professor(a) e complete de acordo com o seu conhecimento. Pinte cada município com cores diferentes e complete a legenda com os nomes dos municípios e suas respectivas cores.

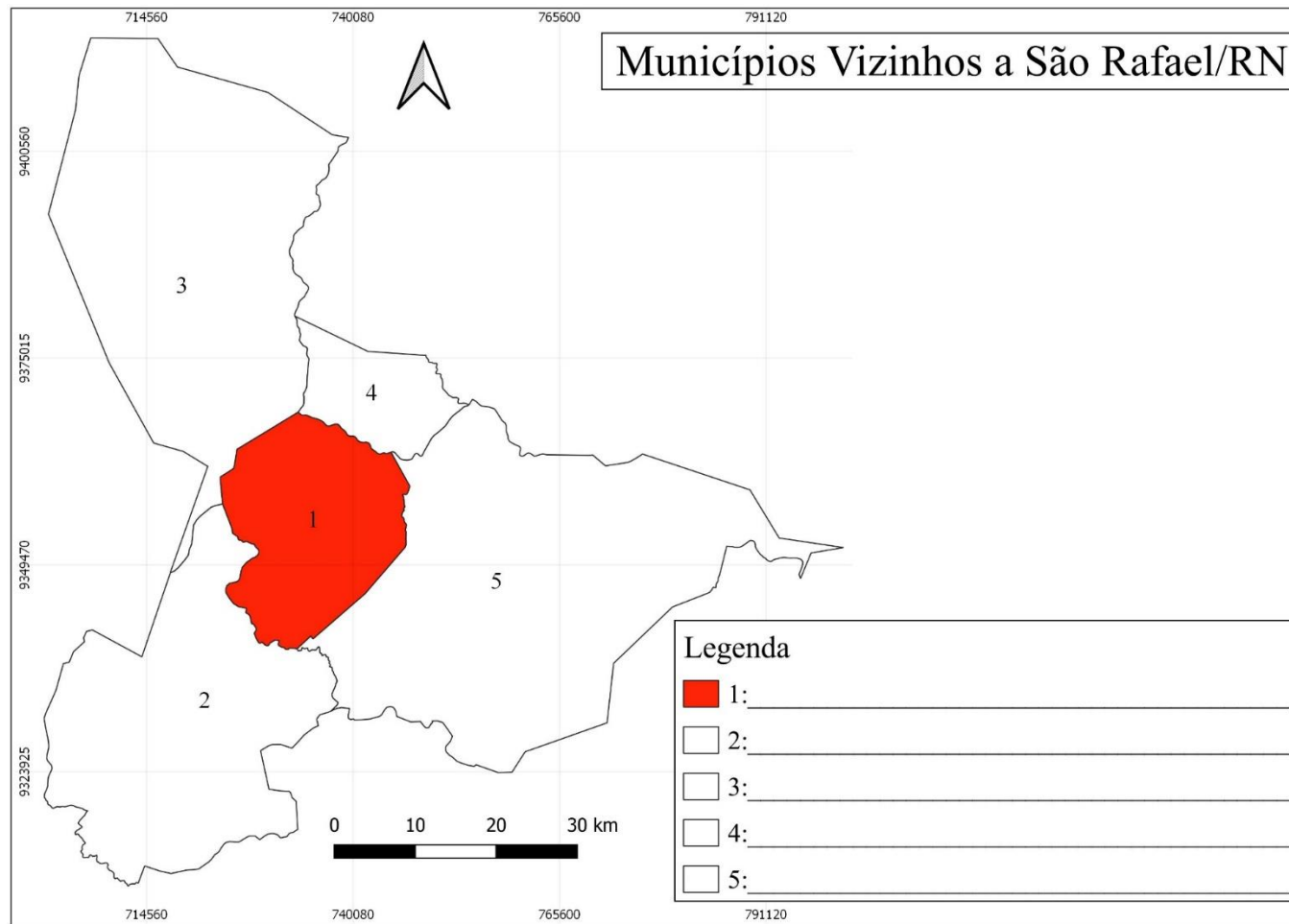


Figura 16: Limites municipais de São Rafael
Fonte: IBGE, 2015. Acervo dos autores, 2019.

SÍMBOLOS DO BRASIL E DO MUNICÍPIO

Cada país, estado e município têm símbolos que os representam, além dos hinos. Esses símbolos são as bandeiras, os brasões e os selos. Isso significa que quando os vemos já os associamos às unidades que os representam. No Brasil, temos os seguintes símbolos (Figuras 17, 18, 19). Nosso estado também tem seus símbolos (Figura 20).



Figura 17: Bandeira do Brasil.

Fonte: www.hipercultura.com/Bandeira-oficial-do-Brasil.



Figura 18: Brasão oficial do Brasil.

Fonte:

www.hipercultura.com/Brasão-oficial-do-Brasil.



Figura 19: Selo oficial do Brasil.

Fonte:

www.hipercultura.com/selo-oficial-do-Brasil.



Figura 20: Bandeira do Estado do Rio Grande do Norte.

Fonte:

<https://www.bandeirashop.com.br/bandeira-oficial-Rio-Grande-do-Norte>.

- ❖ Vamos praticar? Faça uma pesquisa sobre os significados de cada símbolo e como devem ser utilizados.

O município de São Rafael tem os seus próprios símbolos: a bandeira (Figura 21 – página seguinte), o brasão (Figura 22 – página seguinte) e o hino oficial que foram escolhidos para representarem o nosso município. Por isso, geralmente são vistos em repartições públicas como Prefeitura e Câmara Municipal.



Figura 21: Bandeira oficial do município.
Fonte: Prefeitura de São Rafael, 2019.



Figura 22: Brasão oficial do município de São Rafael
Fonte: São Rafael (Prefeitura), 2019.

HINO MUNICIPAL

1 – Em terras potiguares ele está encravado,
 É São Rafael e ocupa o lugar
 De Caiçara que João Francisco, com cuidado
 No século passado conseguiu povoar.

Estrilho:

**São Rafael o orgulho do teu povo,
 São tuas riquezas minerais,
 E o Piranhas, que altaneiro e majestoso
 Banha tuas terras, sacia tua sede e de teus animais.**

2 – Berço do ilustre Coronel Luiz de Barros

Sertanejo, audaz, disposto e servidor
 Que com muita coragem e grande entusiasmo
 Foi considerado o teu grande animador.

3 – Todos os minérios encravados no teu chão
 E a força do teu povo, confiante a lutar
 Te conferem destaque e certa posição
 E de ti o sertão, hoje pode se orgulhar.

4 – Terra adorada que amamos com devoção
 O teu futuro, queremos entregar
 A tua padroeira, a Virgem da Conceição
 Certos, que seus filhos ela vai abençoar.

LETRA: Professora Maria Selma Dantas Soares

MÚSICA: Maestro João Batista

APRESENTANDO O MUNICÍPIO DE SÃO RAFAEL

São Rafael é um município do Estado do Rio Grande do Norte, localizado na Região Geográfica Intermediária de Mossoró, integrando junto com outros municípios a Região Geográfica Imediata de Açu. A partir dessas informações iniciais, busque outras no site do IBGE cidades¹ e complemente os dados abaixo.

- ❖ Área total do município: _____
- ❖ Distância em relação a capital do Estado: _____
- ❖ População do município: _____
- ❖ Demografia do município: _____
- ❖ Coordenadas do município: _____
- ❖ Altitude do município: _____

Questões

- Você sabe o que é um município de um Estado? Pesquise com seus colegas e comente.

- Você sabe o que é uma capital de Estado? Faça uma pesquisa sobre a capital do nosso Estado.

- O que é a Região geográfica Imediata de Açu? Faça uma pesquisa sobre os demais municípios que a integram.

- Você sabe o que significa população de um lugar? pesquise a respeito.

- Faça uma pesquisa sobre o que seria a altitude de um lugar.

¹ www.cidades.ibge.gov.br

PROCESSO HISTÓRICO DE FORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO RAFAEL

Inicialmente chamado de Caiçara, o município de São Rafael começou como um aldeamento indígena nas proximidades do rio Piranhas. Por localizar-se nas proximidades desse rio, suas terras logo despertaram interesse para criadores de gado e agricultores, de modo que, já em meados do século XVIII, já possuía contingente populacional relevante. Em 1765, o capitão João Francisco da Costa era grande proprietário das terras de Caiçara (MORAIS, 1998).

O Frei Serafim de Catânia, missionário capuchinho presente na área nos anos entre os anos de 1845 e 1850, mudou o nome da localidade para São Rafael. A princípio, a mudança não foi bem aceita pela população. Em 1858, foi criada uma escola de alfabetização chamada Cadeira de Primeiras Letras, que ensinava ao povo o nome Caiçara, ignorando a denominação imposta pelo frei capuchinho, mas São Rafael foi o nome que prevaleceu oficialmente (COSTA, 2020).

Os mais antigos destacaram a participação, sempre otimista e desbravadora, do grande incentivador Luiz Martins de Oliveira Barros, que teve decisiva participação na construção do cemitério público em 1908, na edificação do galpão feito para a realização de feiras, na construção da igreja, da casa paroquial e na instalação dos serviços postais e telegráficos (COSTA, 2020).

Já bem estruturada, a localidade de São Rafael passou a condição de distrito de Santana do Matos no ano de 1938. Em 23 de dezembro de 1948, através da Lei no 146, São Rafael conquistou sua emancipação política, desmembrando-se de Santana do Matos e se tornando município do Rio Grande do Norte (COSTA, 2020).

❖ Quer conhecer mais sobre da história de São Rafael? Procure na biblioteca da sua escola o livro *São Rafael: a “história da cidade que o progresso naufragou”*, do professor rafaélense e historiador Djalmir Arcanjo da Costa.



Figura 23: Capa do livro sobre a história de São Rafael

Fonte: Acervo dos autores, 2020.

São Rafael antiga

A cidade de São Rafael localizava-se às margens do Rio Piranhas-Açu, porém, quando construíram a barragem Engenheiro Armando Ribeiro Gonçalves, a cidade foi transferida para a sua localização atual. As Figuras 24, 25 e 26 mostram alguns pontos principais da antiga cidade de São Rafael.



Figura 24: Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição.

Fonte: Canindé Pinheiro, 2018.



Figura 25: Mercado público.

Fonte: Canindé Pinheiro, 2018.



Figura 26: Maternidade pública.

Fonte: Canindé Pinheiro, 2018.

Mudança para a nova cidade

Entre fevereiro e abril de 1983 ocorre a mudança da população da antiga São Rafael para a nova cidade. Esta mudança é marcada por uma grande revolta e tristeza generalizada da população, havendo até mesmo registros de mortes, sobretudo de moradores mais antigos. O projeto de construção da barragem e de uma nova cidade, orquestrado pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), não levou em conta o número de pessoas por família nem a área de suas antigas casas, assim como as atividades econômicas das quais dependiam para sobreviver. Dessa forma, famílias numerosas passaram a morar em casas pequenas (semelhantes às casas de conjuntos habitacionais construídos pela Companhia de Habitação Popular (COHAB) em centros urbanos maiores) e a viverem mais distante das margens do rio, perdendo o seu sustento baseado na agricultura, pecuária e extrativismo, pois, de um modo geral, não foram criados os projetos de desenvolvimento econômico previstos na concepção da obra, que garantiriam outros meios de subsistência à população (COSTA, 2020).

São Rafael atual

Conhecemos anteriormente um pouco da história da cidade antiga de São Rafael, agora vamos conhecer um pouco da atual cidade de São Rafael, construída distante das margens do rio Piranhas-Açu. Percebemos algumas diferenças em relação à estrutura da cidade antiga. Nas imagens abaixo vemos alguns dos principais pontos de referência da cidade nova. Observe que temos uma imagem aérea do centro da cidade, uma imagem da frente da igreja matriz e outra da realização da feira livre (Figuras 27, 28, 29, respectivamente).



Figura 27: Centro da cidade.
Fonte: Rodney Sivori, 2017.



Figura 28: Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 29: Feira livre.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.

- ❖ Faça uma entrevista com pessoas que moraram na antiga cidade e questionem sobre suas vivências.
 - a) Qual a importância da cidade antiga na sua vida? _____
 - b) O que tinha na cidade antiga que você sente mais falta? _____
 - c) Se você pudesse voltar no tempo, o que mudaria para não acabar com a cidade antiga? _____

- ❖ Procure com seus pais ou seus avós fotos da antiga cidade, leve para a aula e fale para seus colegas qual lugar representa.
- ❖ Para conhecer mais sobre a história, faça uma aula de campo visitando as ruínas da cidade antiga e um *tour* na nova cidade.

ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

Em todo território autônomo existem divisões internas que servem para facilitar a administração, no município de São Rafael não é diferente, a organização política administrativa do município é regida pelo poder Executivo, Legislativo e Judiciário².

❖ **Poder Executivo:** Sua função é administrar o território. No País é o Presidente(a) da República, no Estado é o Governador(a) e no Município é o Prefeito que exerce e fica à frente do poder executivo municipal (Figura 30).

❖ **Poder Legislativo:** Em outras palavras, exerce função de controle político-administrativo e o financeiro-orçamentário, isto é, são responsáveis por criar leis e fiscalizar obras e gastos que o prefeito pode fazer. Este poder é exercido pelos vereadores, no âmbito municipal (Figura 31).

❖ **Poder Judiciário:** A sua principal função é defender os direitos de cada cidadão, promovendo a justiça e resolvendo os prováveis conflitos que possam surgir na sociedade, através da investigação, apuração, julgamento e punição. O poder judiciário em São Rafael é agregado ao Fórum Municipal João Celso Filho no município de Assú/RN.

Em São Rafael, desde a cidade antiga, já tiveram inúmeras eleições para eleger Vereadores e Prefeitos (Quadro 2– página seguinte), sendo os cinco primeiros nomeados e os demais eleitos democraticamente pelo voto direto.



Figura 30: Prefeitura Municipal.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 31: Câmara Municipal.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.

² Mais informações sobre o município ver os sites: <https://saorafael.rn.gov.br/>; <https://saorafael.rn.leg.br/>; <http://www.tjrn.jus.br/>

Quadro 2: Histórico dos prefeitos nomeados e eleitos no município de São Rafael

Prefeitos nomeados pelo Governo de José Augusto Varela			
PREFEITOS	PARTIDOS/FILIAÇÕES	SITUAÇÃO	DATA DE VIGÊNCIA
Genésio Cabral de Lima	Partido Social Democrático -PSD	1º Prefeito Nomeado	01/01/1949 a 07/03/1949
Genésio Cabral de Macedo	Partido Social Democrático -PSD	2º Prefeito Nomeado	08/03/1949 a 21/05/1950
Matias Juvenal de Macedo	Partido Social Democrático -PSD	3º Prefeito Nomeado	22/05/1950 a 24/02/1951
Pio Marinheiro de Sousa	Partido Social Democrático -PSD	4º Prefeito Nomeado	25/02/1951 a 13/06/1951
Cap. Pedro Heráclito Pinheiro	Partido Social Democrático -PSD	5º Prefeito Nomeado	14/06/1951 a 04/04/1953
Prefeitos Eleitos na antiga cidade de São Rafael			
João Joca Soares	Partido Social Democrático -PSD	1º Prefeito Eleito	30/03/1953 a 31/03/1958
Alípio Pinheiro da Câmara	União Democrática Nacional - UDN	2º Prefeito Eleito	05/01/1958 a 31/03/1963
Santino Getúlio de Araújo	União Democrática Nacional - UDN	Posição especial	01/04/1958 a 06/04/1958
Pio Marinheiro de Sousa	Partido Trabalhista Brasileiro PTB	Posição especial	16/04/1958 a 15/04/1959
Almáquio Catunda Soares	Partido Social Democrático -PSD	3º Prefeito Eleito	01/04/1963 a 30/01/1969
Arnaldo Carlos de Azevedo	Aliança Renovadora Nacional - ARENA 1	4º Prefeito Eleito	31/01/1969 a 30/01/1972
Antônio Ferreira Sobrinho	Aliança Renovadora Nacional - ARENA 1	5º Prefeito Eleito	31/01/1973 a 29/06/1973
Francisco de Assis de Sousa	Aliança Renovadora Nacional - ARENA 1	Posição especial	30/06/1973 a 15/09/1973
Jorge Marinheiro de Sousa	Aliança Renovadora Nacional - ARENA 1	Posição especial	16/09/1973 a 01/03/1974
Antonio Pinheiro Filho	Aliança Renovadora Nacional - ARENA 1	6º Prefeito Eleito	02/03/1974 a 29/01/1977
Almáquio Catunda Soares	Aliança Renovadora Nacional - ARENA 2	7º Prefeito Eleito	31/01/1977 a 30/01/1983
Daniel Januário de Farias	Partido Social Democrático -PSD	8º Prefeito Eleito	15/03/1983 a 30/12/1988
Prefeitos eleitos na nova São Rafael			
José Ribamar de Sousa	Partido Social Democrático -PSD	9º Prefeito Eleito	01/01/1989 a 31/12/1992
Daniel Januário de Farias	Partido Social Democrático -PSD	10º Prefeito Eleito	01/01/1993 a 31/12/1996
José Ribamar de Sousa	Partido Progressista Brasileiro - PPB	11º Prefeito Eleito	01/01/1997 a 31/12/2000
José Ribamar de Sousa	Partido Progressista Brasileiro - PPB	12º Prefeito Eleito	01/01/2001 a 31/12/2004
Gladstone Santos da Costa	Partido do Movimento Democrático Brasileiro PMDB	13º Prefeito Eleito	01/01/2005 a 31/12/2008
José de Arimatéa Braz	Partido Popular Socialista - PPS	14º Prefeito Eleito	01/01/2009 a 31/12/2012
José de Arimatéa Braz	Partido Popular Socialista - PPS	15º Prefeito Eleito	01/01/2013 a 31/12/2016
Reno Marinho de Macedo Souza	Partido Republicano Brasileiro - PRB	16º Prefeito Eleito	01/01/2017 a 31/12/2020

FONTE: Adaptado de COSTA, 2020.

DEMOGRAFIA

A Demografia é um ramo da ciência que “estuda o tamanho da população, sua composição por sexo e idade e sua taxa de crescimento” como natalidade e mortalidade (ALVES; CORRÊA, 2003, p.131). Esses dados são produzidos a partir de pesquisas desenvolvidas por instituições como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A Tabela 1 apresenta dados sobre a população de São Rafael de acordo com os três últimos censos. Podemos perceber a quantidade populacional por sexo, tanto da zona urbana como da zona rural.

Tabela 1: Distribuição populacional por gênero nas Zonas Urbana e Rural do município de São Rafael.

População Total, por Gênero, Rural/Urbana - Município - São Rafael – RN						
População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População residente masculina	3.911	49,87	4.128	50,34	4.130	50,92
População residente feminina	3.932	50,13	4.073	49,66	3.981	49,08
População urbana	4.547	57,98	5.384	65,65	5.538	68,28
População rural	3.296	42,02	2.817	34,35	2.573	31,72
População total	7.843	100,00	8.201	100,00	8.111	100,00

Fonte: Adaptado de BRASIL, 2013.

De acordo com a tabela acima, a população do município de São Rafael em 2010 era de 8.111 pessoas. Destacamos que esses dados são coletados pelo censo demográfico do IBGE, que mede a quantidade populacional a cada 10 anos. O gráfico a seguir (Figura 32, na próxima página) traz informações importantes da distribuição populacional no nosso município. Analise atentamente e responda o que se pede.

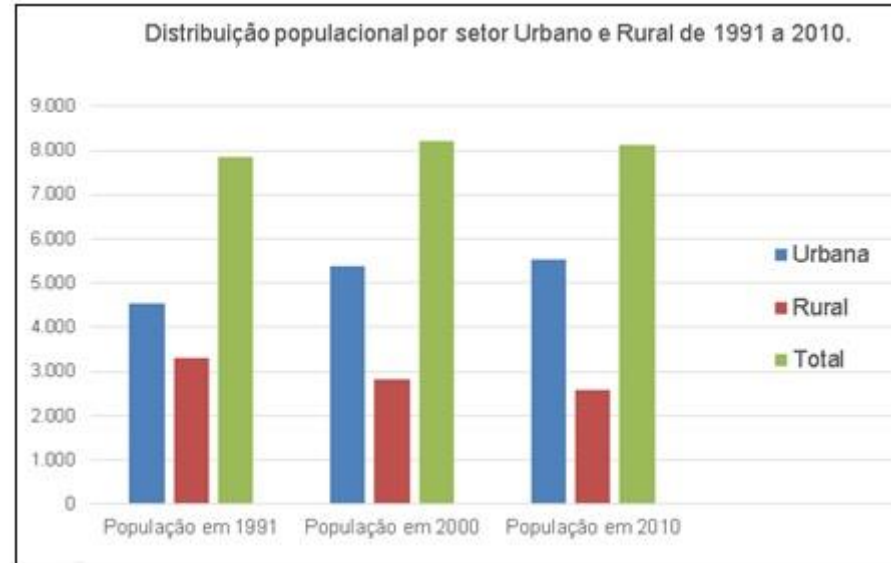


Figura 32: Distribuição populacional no município de São Rafael.
Fonte: BRASIL, 2013.

Observe o gráfico e responda:

1. Segundo a Figura 32 (gráfico de coluna), a população rural vem diminuindo com o passar do tempo. Pesquise sobre quais os motivos para que esse fenômeno ocorra no município de São Rafael.

2. Na tabela 1 (página anterior), pode-se observar, dados referentes a população masculina e feminina do município de São Rafael no período de 1991 a 2010. Identifique em qual ano o sexo feminino obteve a maior porcentagem em relação ao total de pessoas do município e tente explicar por que isso ocorreu.

EDUCAÇÃO MUNICIPAL

A Educação é responsável pelo processo formativo dos cidadãos a partir de diferentes níveis formativos (DOURADO; OLIVEIRA; SANTOS, 2007). No município de São Rafael é gerida pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED), que é responsável pela organização de toda estrutura educacional, desde o funcionamento das escolas à realização de eventos educacionais. Em São Rafael há 19 unidades escolares (Quadro 3) distribuídas na zona urbana e rural (São Rafael - Secretaria Municipal de Educação, 2019). Na página seguinte, as Figuras 33 a 38 mostram algumas dessas escolas.

Quadro 3: Unidades escolares do município de São Rafael

ESCOLAS	ZONA	LOCALIZAÇÃO	CARÁTER	SITUAÇÃO
Escola Municipal Francisco de Assis de Souza	Zona Urbana	Centro	Pública	Ativa
Escola Municipal Francisco Pinheiro da Silva	Zona Urbana	Centro	Pública	Ativa
Escola Estadual Professora Claudécí Pinheiro Torres	Zona Urbana	Centro	Pública	Ativa
Escola Municipal Coronel Luiz de Barros	Zona Urbana	Soledade	Pública	Ativa
Escola Municipal Manuel Pinheiro Filho	Zona Urbana	Nova Jerusalém	Pública	Ativa
Colégio Curso Paraíso	Zona Urbana	Centro	Privada	Ativa
Colégio Imaculada Conceição	Zona Urbana	Centro	Privada	Ativa
Escola Municipal Argemiro Avelino de Brito	Zona Rural	Mazagão	Pública	Ativa
Escola Municipal Joaquim Marques da Silva	Zona Rural	Serrote da pista II	Pública	Ativa
Escola Municipal João Pedro da Fonseca	Zona Rural	Coroa Grande	Pública	Ativa
Escola Municipal Antônio Pinheiro Filho	Zona Rural	Caraú da Pista I	Pública	Ativa
E. Municipal Coronel José S. Figueira Sobrinho	Zona Rural	Entressantos	Pública	Inativa
Escola Municipal João Batista de Medeiros	Zona Rural	Serra Branca	Pública	Inativa
Escola Municipal Antônio Joaquim de Medeiros	Zona Rural	Umburanas	Pública	Inativa
Escola Municipal Manuel Joaquim Barbosa	Zona Rural	Desterro	Pública	Inativa
Escola Municipal Luiz Etelvino Pinheiro	Zona Rural	Cavalo Bravo I	Pública	Inativa
E. Municipal Coronel José Bezerra de Araújo	Zona Rural	Serrote I	Pública	Inativa
Escola Municipal Silvério Barros Cabral	Zona Rural	Santa Clara	Pública	Inativa
Escola Municipal Luiz Batista da Cunha	Zona Rural	Caraú II	Pública	Inativa

Fonte: SÃO RAFAEL/SEMED, 2019.

Escolas do município de São Rafael

Escolas da Zona Urbana



Figura 33: Escola Municipal Francisco de Assis de Souza.

Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 34: Colégio Curso Paraíso.

Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 35: Escola Estadual Professora Claudeci Pinheiro Torres.

Fonte: Acervo dos autores, 2019.

Escolas da Zona Rural



Figura 36: Escola Municipal Antônio Pinheiro Filho.

Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 37: Escola Municipal Joaquim Marques da Silva.

Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 38: Escola Municipal Argemiro Avelino de Brito.

Fonte: Acervo dos autores, 2019.

Faça uma pesquisa e responda.

❖ Qual o nome da escola que você estuda? Em qual zona do município ela se encontra?

❖ Descreva as principais características de uma escola urbana e rural.

❖ Sua escola é próxima da sua casa? faça uma breve descrição do como você chega a sua escola.

❖ Quantos alunos estudam na sua escola como um todo? E quantos estudam na sua classe com você?

Vamos praticar?

Você sabia que pode desenhar o seu trajeto de casa à escola ou a qualquer outro lugar? Esse tipo de desenho se chama “Mapa Mental”. Você já ouviu falar disso? _____

Utilize o espaço da página seguinte para desenhar o trajeto da sua casa até à escola, descrevendo a paisagem que você observa ao longo do trajeto, como árvores, mercados, praças etc. Seja criativo!

Mapa Mental



SAÚDE EM SÃO RAFAEL

“A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde não apenas como a ausência de doença, mas como a situação de perfeito bem-estar físico, mental e social” (SEGRE; FERRAZ, 1997, p.539). Em São Rafael, a saúde é administrada pela Secretaria Municipal de Saúde, que oferece diversos serviços hospitalares gratuitos. Destacamos no município um hospital no centro da cidade (Figura 39) e as Unidades Básicas de Saúde (UBS) nos bairros (Figuras 40 e 41) e comunidades rurais (Figuras 42).



Figura 39: Hosp. Dr. Antônio Ferreira Sobrinho.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 40: (UBS) da Bela Vista.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 41: (UBS) da Soledade.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 42: (UBS) da Serra Branca.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.

Segundo a Secretaria de Saúde do município, há 20 (vinte) agentes comunitários de saúde que realizam atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde por meio de ações educativas realizadas em domicílios ou em coletividades, tendo os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Vamos praticar?

1. No bairro ou comunidade que você mora existe posto de saúde? _____
2. A presença do agente comunitário de saúde na sua comunidade ou bairro é presente? _____
3. Onde você mora é realizada a coleta do lixo? Quantas vezes por semana? _____

Na Figura 43, temos um mapa de localização de alguns elementos que compõem a zona urbana de São Rafael. Analise e desenhe no mapa onde se localiza o hospital Dr. Antônio Ferreira Sobrinho e as UBS's dos bairros Bela Vista e Soledade.

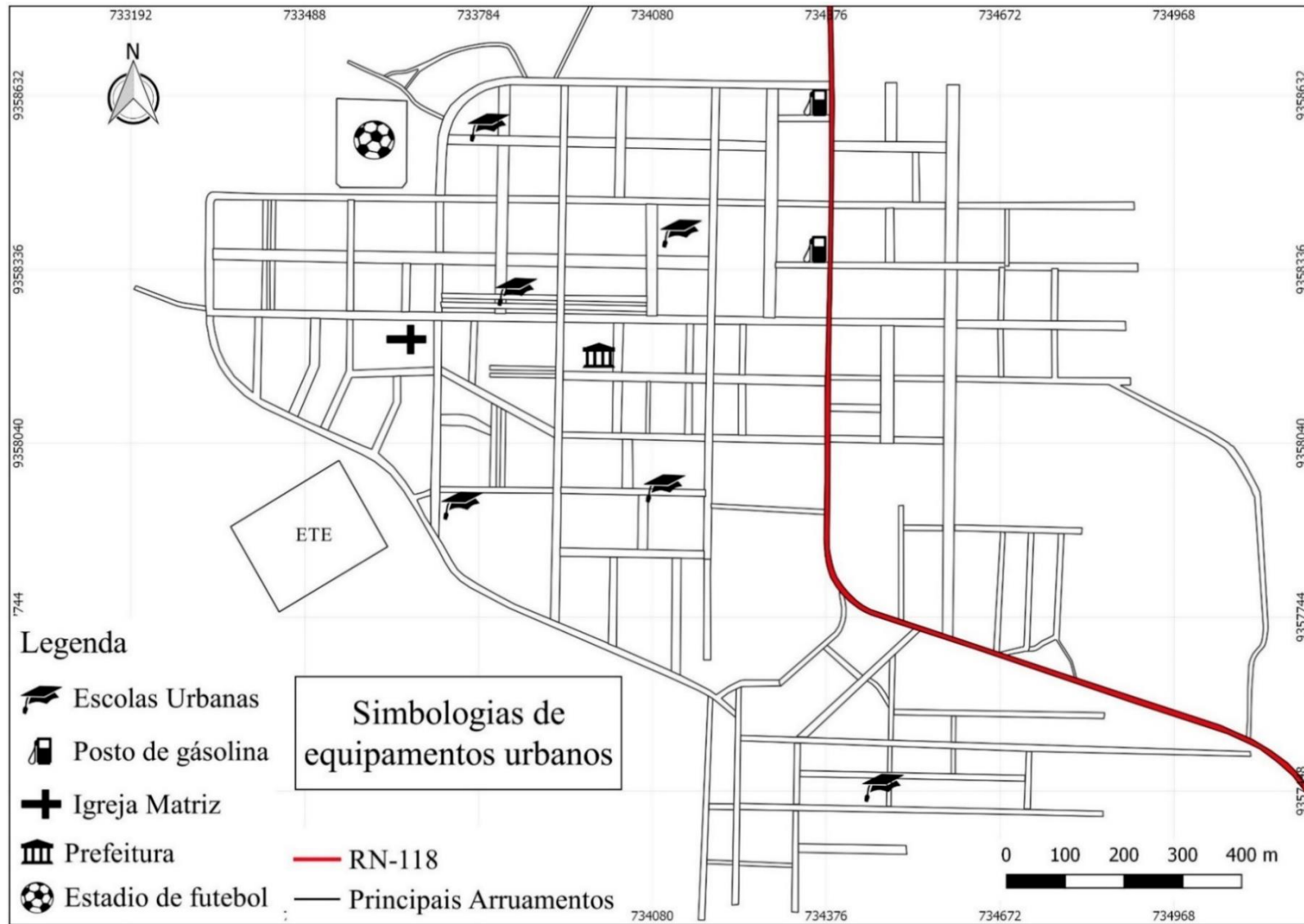


Figura 43: Mapa de localização dos elementos urbanos.
 Fonte: GOOGLE EARTH, 2017. Acervo dos autores, 2019.

ZONAS ADMINISTRATIVAS

A divisão em zonas administrativas visa contribuir na perspectiva da organização do território, possibilitando a implementação e gestão de políticas públicas. O município de São Rafael é composto por zona urbana e rural que, mesmo tendo proximidades, possuem características diferentes.

É considerado área urbana toda sede de município (cidade) e de distrito (vila), que é caracterizada por construções, arruamentos e intensa ocupação humana (MARQUES, 2002). Já o espaço rural é caracterizado por não apresentar as mesmas características do espaço urbano.

Zona urbana

A área urbana de São Rafael é dividida por bairros (Figura 44), sendo os bairros Centro, Bela Vista, Soledade, Vale Encantado e Nova Jerusalém e a proposta do bairro Boa Esperança. Como na maioria das cidades, a parte mais desenvolvida é o centro. É lá onde se encontram os principais pontos de referência do município, como prefeitura, praças, comércios, hospital, dentre outros.

Em seguida, veremos algumas informações de cada bairro de nosso município. Destacando que cada bairro vai ter um elemento interessante e importante, que são as imagens aéreas que identificam seu espaço geográfico. Vocês já viram seu bairro de cima? Já imaginaram como é? Nas páginas seguintes vamos poder observar essa novidade.

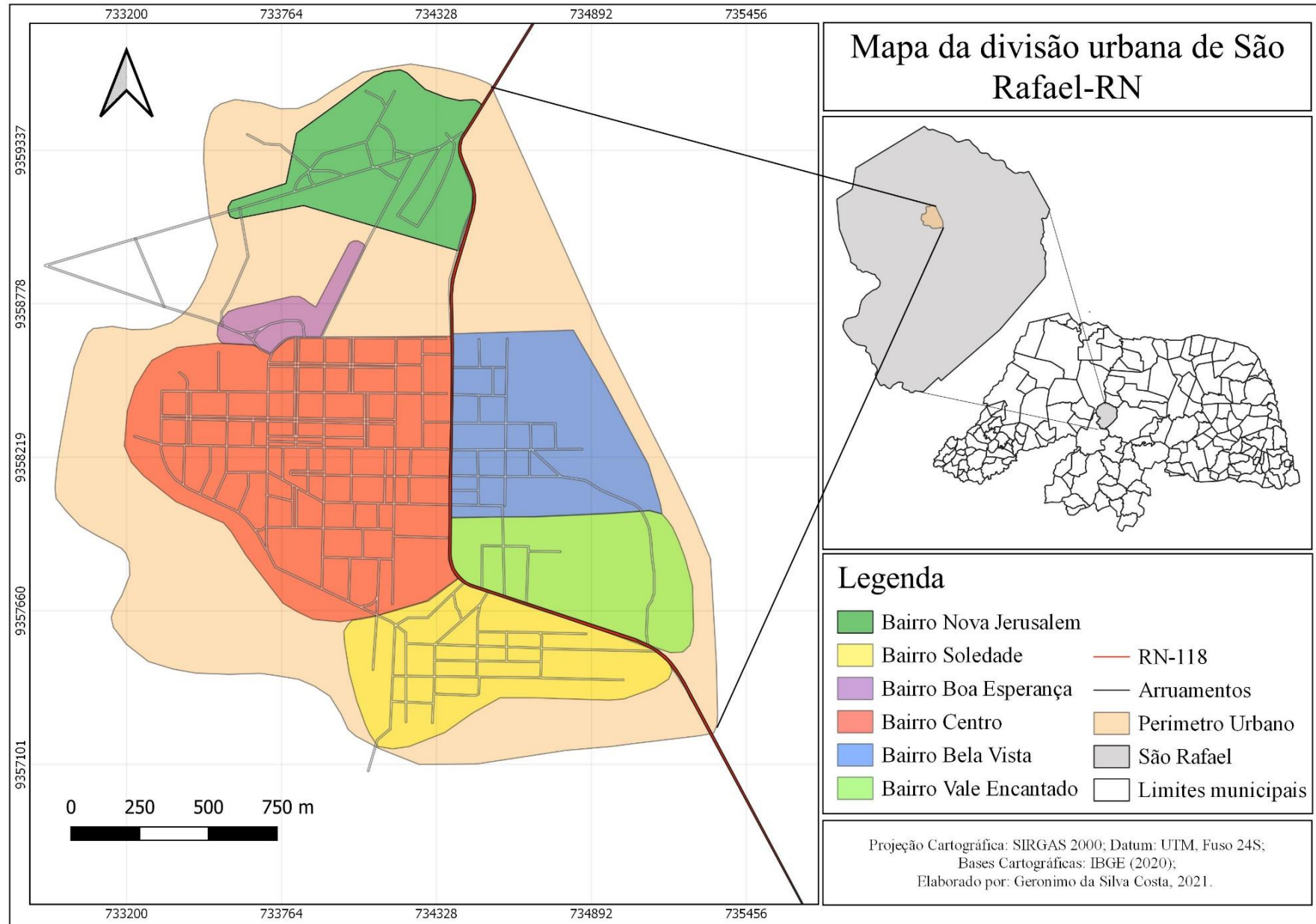


Figura 44: Divisão em Bairros da zona urbana de São Rafael
Fonte: IBGE, 2015. Acervo dos autores, 2019.

Bairro Centro

O bairro Centro está localizado a Oeste da RN-118, que cruza o município de São Rafael. Podemos ressaltar que, dentre os bairros da cidade, este se destaca por apresentar maior interação social, devido aos diversos equipamentos urbanos que o compõem.

Esse bairro conta com uma melhor infraestrutura, devido concentrar os principais setores do comércio, da educação, da saúde, do esporte e religiosidade. Nas Figuras 45 a 48, observa-se alguns dos principais equipamentos que compõem esse bairro.



Figura 45: Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 46: Unidade da CAERN.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 47: Estádio de Futebol.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 48: Agência do Banco Bradesco.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.

Na Figura 49 (página seguinte), observamos uma imagem de satélite do centro da cidade. Podemos visualizar pontos de referências como a igreja matriz ou a praça central. Analise a imagem e faça uma lista de outros equipamentos que podemos destacar na imagem aérea do bairro centro.

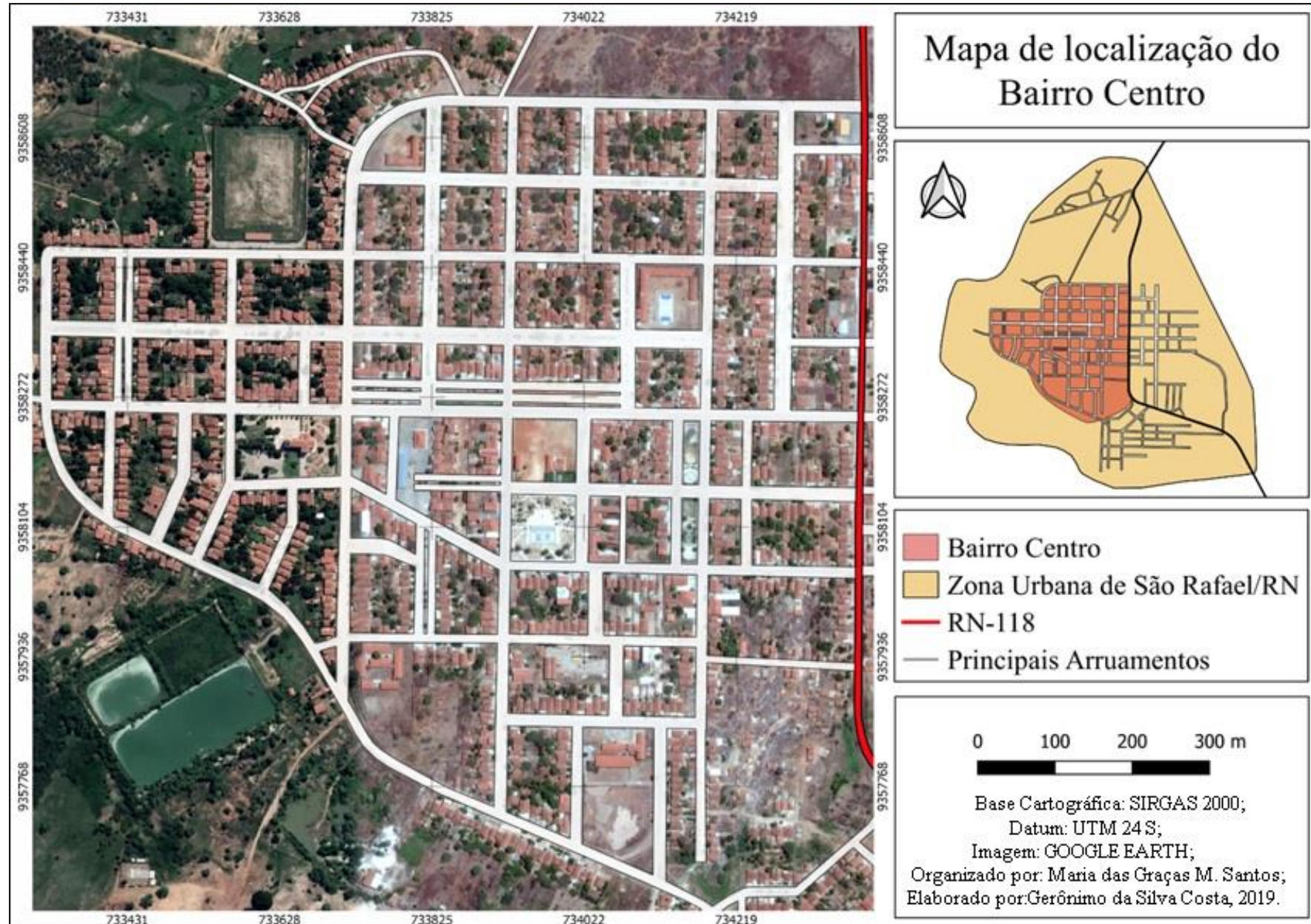


Figura 49: Mapa de localização do Centro da cidade
Fonte: GOOGLE EARTH, 2017. Acervo dos autores, 2019.

Bairro Soledade

O bairro Soledade está localizado na parte Sul da zona urbana da cidade, limitando-se com o bairro Vale Encantado ao Norte e com o bairro Centro à Noroeste. Apresenta-se bem urbanizado, contando com infraestrutura como escola, igrejas, posto de saúde, praça de convivência, quadra de esportes e vários estabelecimentos comerciais. É o segundo maior bairro do município depois do bairro Centro.

Em sua grande maioria, a população desse bairro é constituída por migrantes da Paraíba, atraídos pelas promessas de empregos em atividades que seriam desenvolvidas no entorno da barragem Engenheiro Armando Ribeiro Gonçalves, como o desenvolvimento de atividades relacionadas à agricultura e à pesca, na época da sua construção (COSTA, 2020). As Figuras 50 a 53 retratam os principais equipamentos que compõem o bairro Soledade.



Figura 50: E. M. Coronel Luiz de Barros.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 51: Praça da Soledade.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 52: Quadra Esportiva da Soledade.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 53: Unidade Básica de Saúde da Soledade.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.

Na Figura 54 (página seguinte) pode-se visualizar os principais arruamentos do bairro e seus acessos. Observe que o bairro se encontra em constante expansão urbana. Discuta com os seus colegas e explique os motivos dessa expansão.

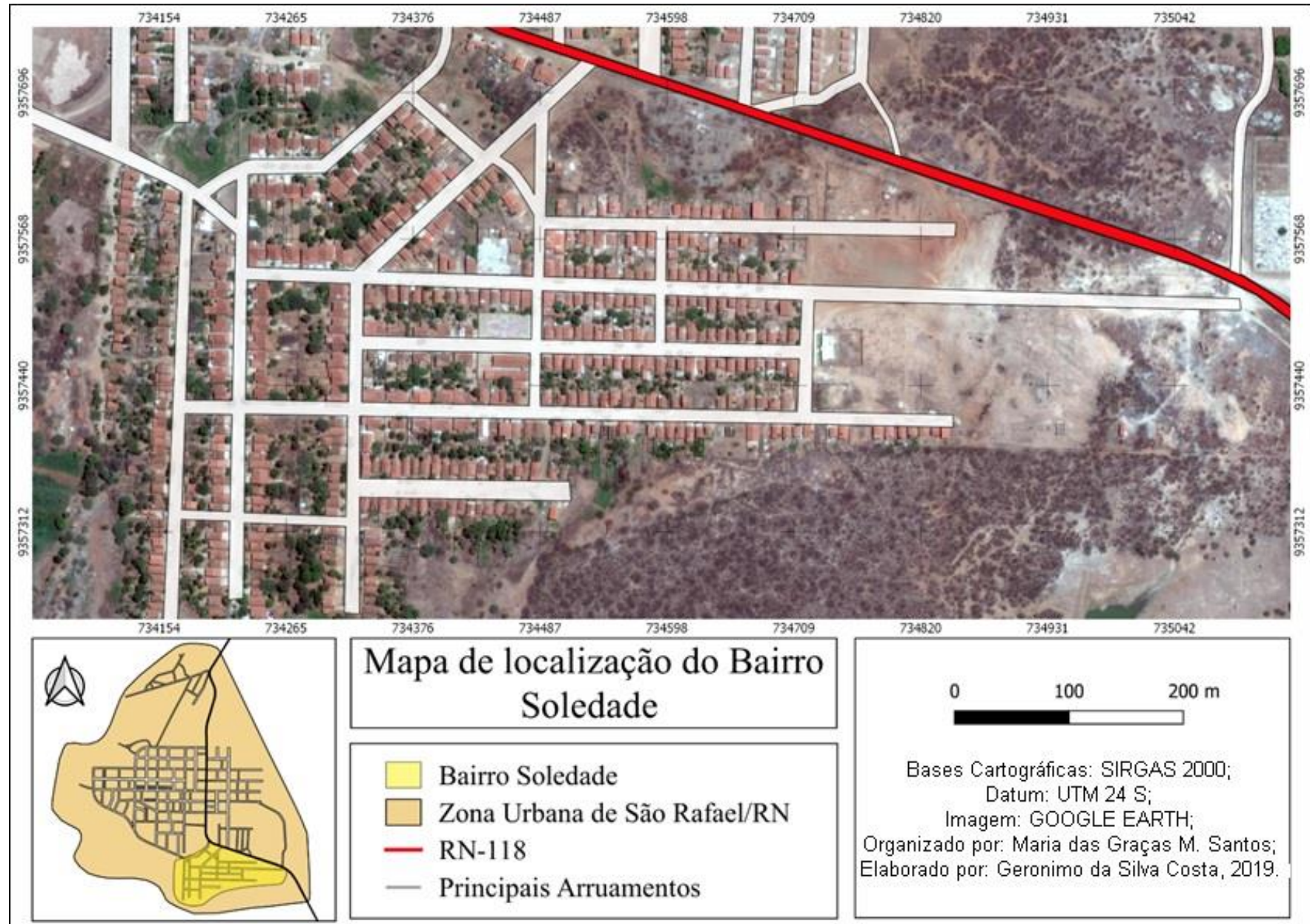


Figura 54: Mapa de localização do bairro Soledade
Fonte: GOOGLE EARTH, 2017. Acervo dos autores, 2019.

Bairro Vale Encantado

O bairro Vale Encantado se localiza ao Norte do bairro Soledade, que tem como limites a RN-118 (Figura 58), e a Leste com o bairro Centro. Caracterizado por ser uma área de expansão urbana, que apresenta novas moradias como um, recém-construído, conjunto habitacional. As Figuras 55, 56 e 57 mostram alguns elementos desse bairro.



Figura 55: Centro de Referência e Assistência Social (CRAS).
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 56: Praça pública.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 57: Área de expansão urbana.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.

Nesse bairro podemos destacar como ponto de referência, nos seus aspectos urbanísticos, o Centro de Referência e Assistência Social-CRAS (Figura 55), que beneficia a toda população rafaélense. A construção de uma praça (Figura 56) para a socialização dos moradores, como também contribuindo no aspecto paisagístico do bairro.

Observa-se que a expansão urbana correspondente à área ocupada por esse bairro (Figura 57) ainda não está representada oficialmente no Plano Diretor da cidade (SÃO RAFAEL, 2016). Dessa forma, faça uma leitura na imagem de satélite do bairro (Figura 58, página seguinte) e construa por meio da sua percepção os novos arruamentos do bairro na área de expansão urbana.

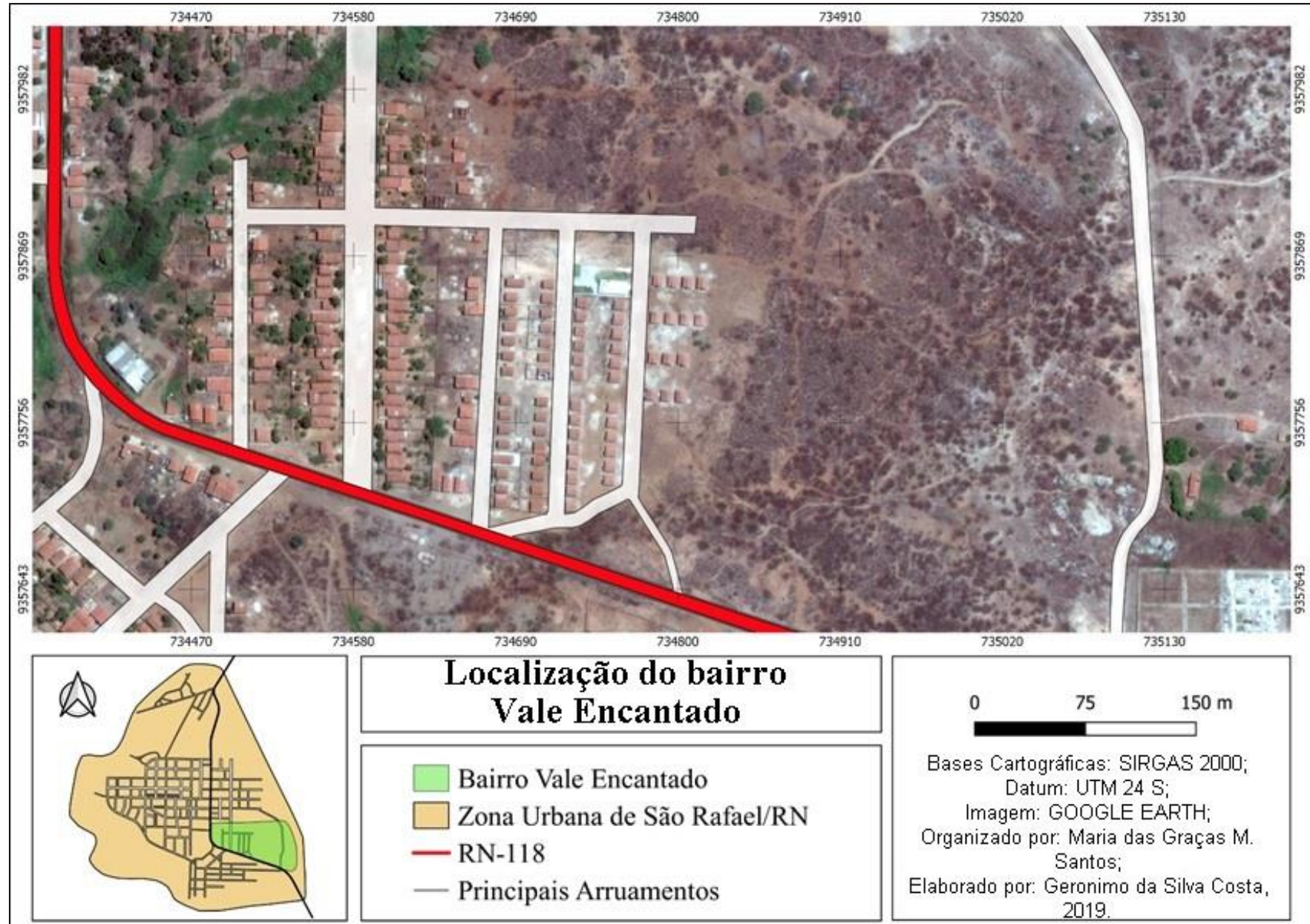


Figura 58: Mapa de localização do bairro Vale Encantado
 Fonte: GOOGLE EARTH, 2017. Acervo dos autores, 2019.

Bairro Bela Vista

Esse bairro se localiza nos limites entre os bairros Centro ao Oeste e Vale Encantado ao Sul. Nele se encontram a estação de tratamento de água e a caixa d'água (Figura 59) que abastece o município.

No bairro também há uma Unidade Básica de Saúde (Figura 60), o abatedouro público (Figura 61), importante para a economia do município por garantir o abate de animais da pecuária da região, e a creche municipal (Figura 62), que conta com salas de aula e um amplo pátio interno.



Figura 59: Unidade de Tratamento Hídrico da CAERN.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 60: Unidade Básica de Saúde (UBS).
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 61: Abatedouro Público.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 62: Creche Municipal.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.

Interpretando o mapa

Na Figura 63 (página seguinte) observamos a imagem aérea do bairro Bela Vista, onde é possível identificar os seus principais equipamentos urbanos. Analise essa figura e tente identificar outros equipamentos que estão encontrados no bairro.

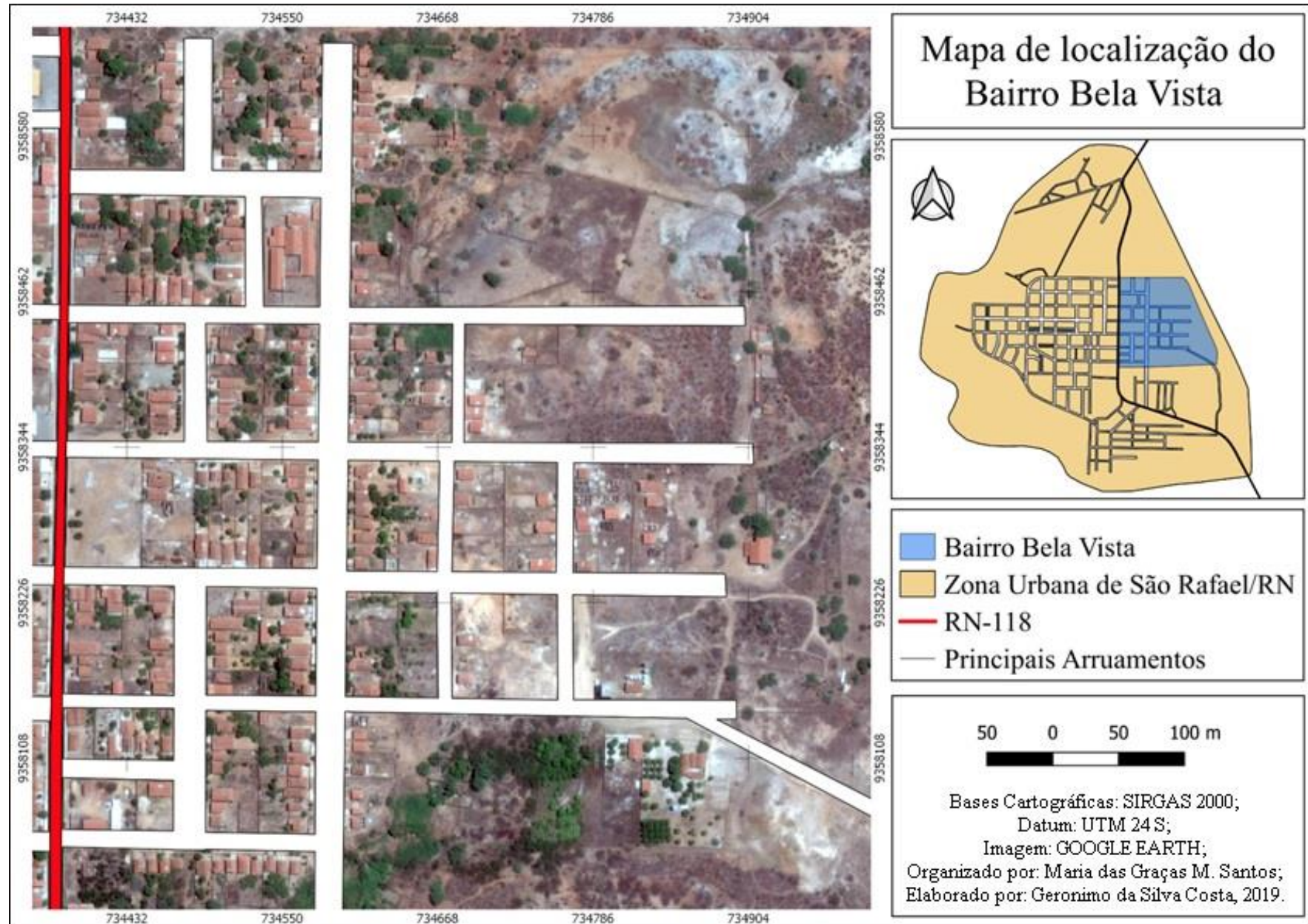


Figura 63: Mapa de localização do bairro Bela Vista
Fonte: GOOGLE EARTH, 2017. Acervo dos autores, 2019.

Bairro Nova Jerusalém

O bairro Nova Jerusalém possui apenas duas ruas principais, conhecidas como “Rua do Toco e Rua de Zé Pequeno”. É o bairro mais afastado do centro da cidade, localizando-se ao Norte do perímetro urbano. É nesse bairro que está o pórtico da entrada da cidade (Figura 64). Outro equipamento urbano que se destaca no bairro é a Escola Municipal Manoel Pinheiro Filho (Figura 65), que funciona como creche pública. A Figura 66 mostra a estrada carroçável que dá acesso a “Prainha” (antiga cidade) e onde se encontra a bomba de captação de água que abastece o município.



Figura 64: Pórtico de boas-vindas na entrada da cidade.

Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 65: E. M. Manoel Pinheiro Filho.

Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 66: Estrada de acesso à prainha.

Fonte: Acervo dos autores, 2019.

Na Figura 67 (página seguinte) vemos a imagem aérea do bairro, destacando sua extensão territorial. Observe-a e destaque as ruas conhecidas como Rua do Toco e a Rua de Zé Pequeno. A seguir, relate alguma curiosidade desse bairro.

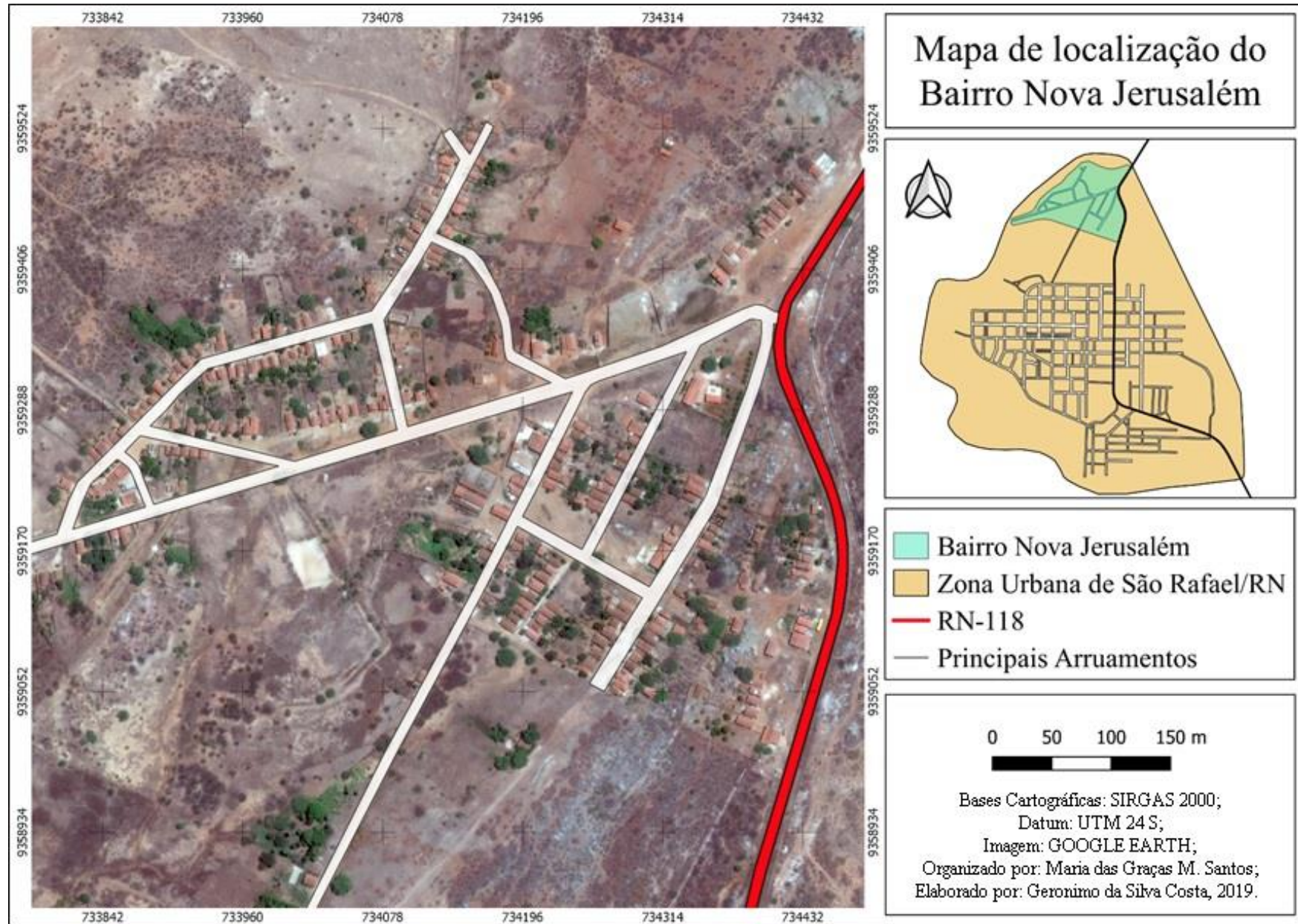


Figura 67: Mapa de localização do bairro Nova Jerusalém
Fonte: GOOGLE EARTH, 2017. Acervo dos autores, 2019.

Proposta do bairro Boa Esperança

A proposta do bairro Boa Esperança (Figura 68) está contemplada na Lei complementar N° 383 de 23 de agosto de 2016, que institui o Plano Diretor Participativo do município de São Rafael. No entanto, durante a pesquisa para a elaboração deste Atlas, não foram encontrados documentos mostrem ações efetivas para a consolidação desse bairro.

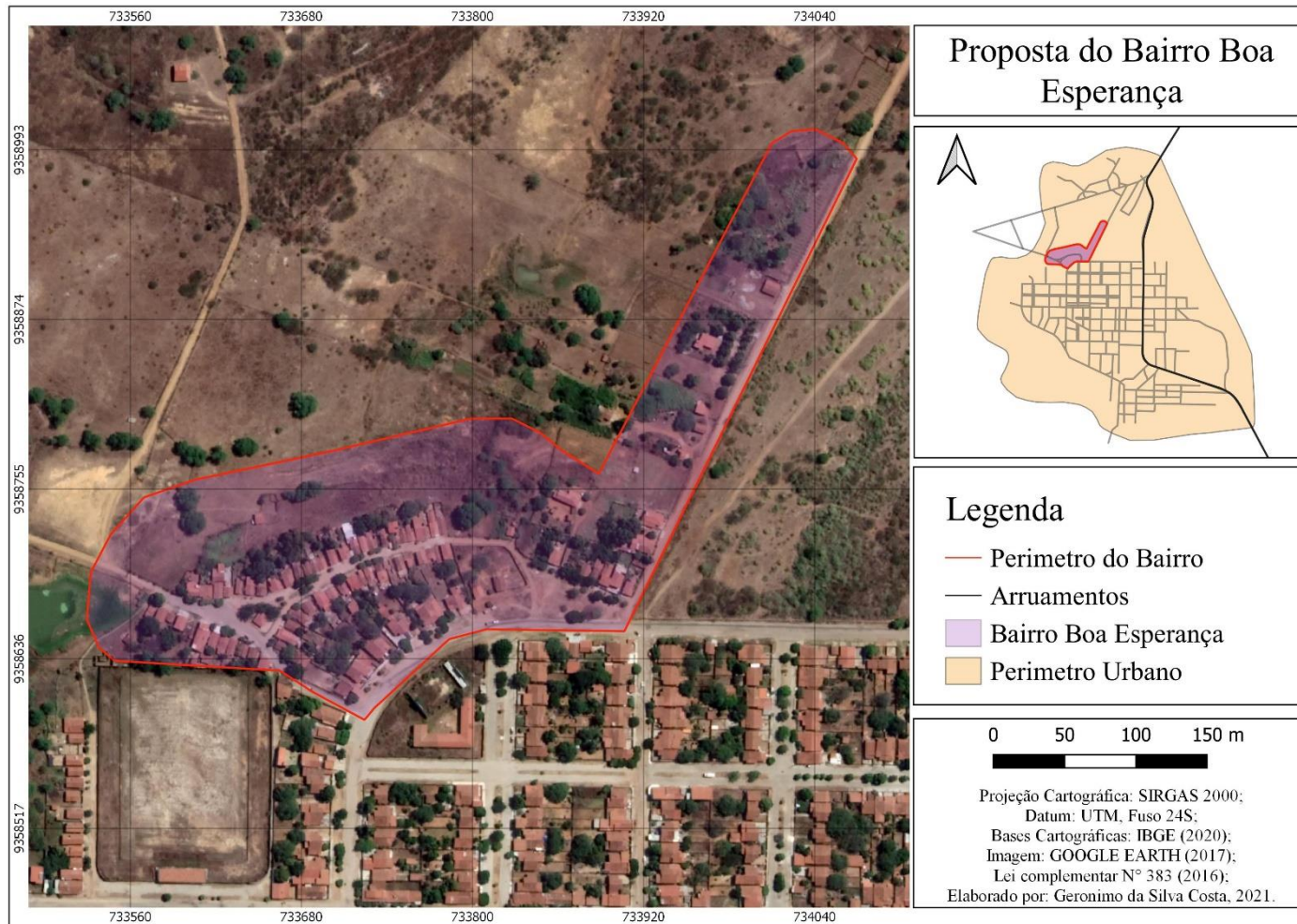


Figura 68: Proposta do Bairro Boa Esperança
Fonte: GOOGLE EARTH, 2017. Acervo dos autores, 2019.

❖ Depois de conhecermos um pouco sobre cada bairro, vamos compartilhar as experiências sobre o espaço urbano de seu município.

1. Você sabe qual a diferença da Zona Urbana para a Zona Rural? Pesquise em livros ou na internet e faça uma lista das principais características de cada um deles.

2. Você identificou, ao longo das páginas e figuras, os diversos bairros existentes na cidade de São Rafael, assim faça um relato sobre a importância deles para a cidade.

3. Você sabe o que é um Plano Diretor Participativo? Faça uma pesquisa junto com seus colegas e professores e discutam sobre ele.

Na Figura 69 (página seguinte) temos um mapa das principais ruas do centro da cidade de São Rafael, no entanto podemos observar que as ruas estão sem seus respectivos nomes.

Tendo como base os principais equipamentos urbanos da Figura 69, faça uma pesquisa em campo, juntamente com o seu(a) professor(a) e colegas, para completar no mapa os nomes das principais ruas do centro da cidade. Se não for possível a visita a campo, faça uma pesquisa com o uso do computador, em casa ou na sala de computação da escola, acessando o site <https://www.google.com.br>, pesquise por São Rafael/RN e identifique os nomes das principais ruas do centro da cidade.

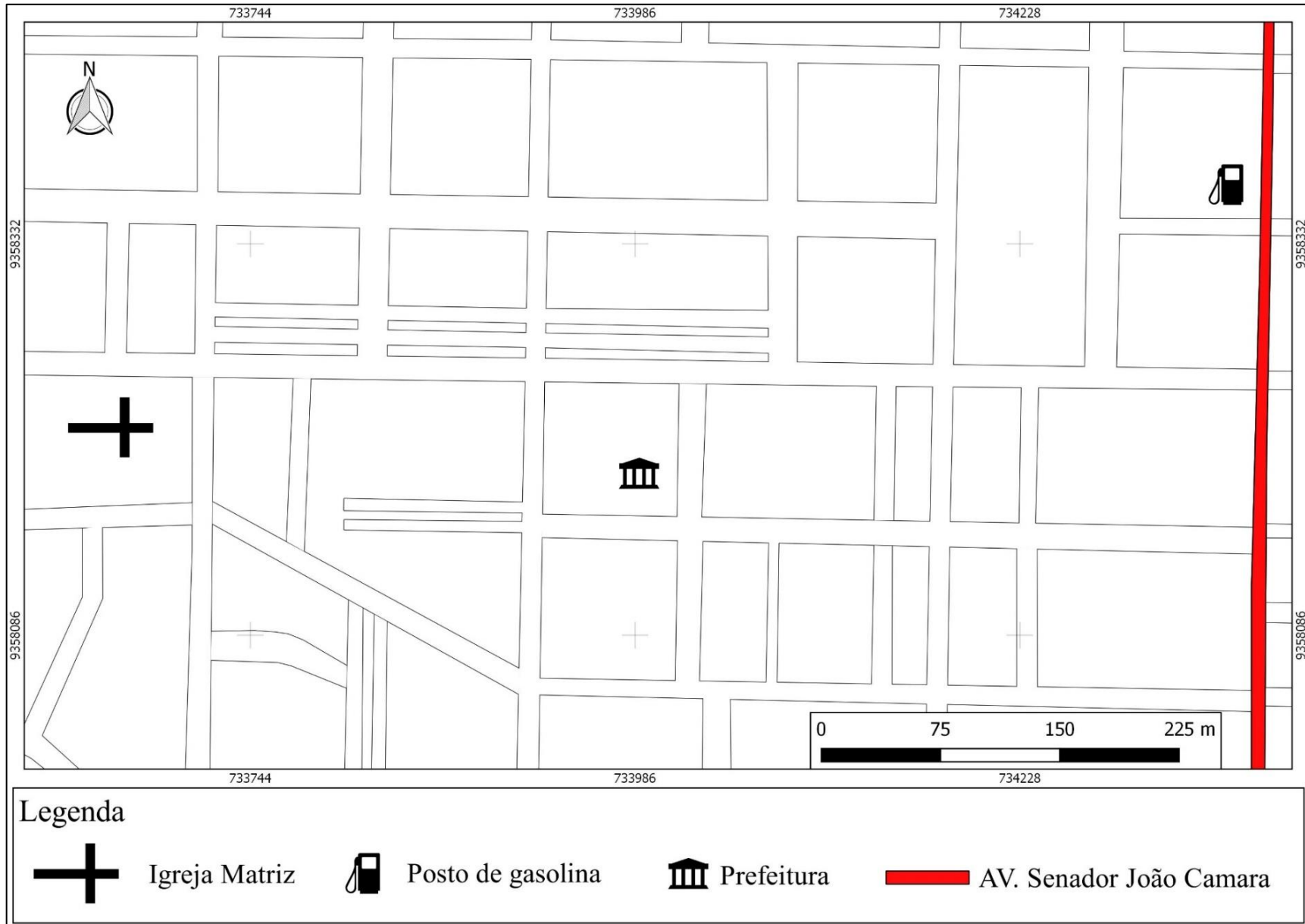


Figura 69. Principais ruas do bairro Centro
Fonte: GOOGLE EARTH, 2017. Acervo dos autores, 2019.

Zona Rural

São Rafael é um município caracterizado por uma grande área rural, com diversas comunidades, sítios e fazendas, onde residem muitas famílias que trabalham em atividades do campo, como plantio, criação de animais e pesca. Nas comunidades, além de elementos característicos a áreas rurais, como árvores, animais, lavouras, açudes, currais, etc., também existem equipamentos comuns à zona urbana, como escolas, postos de saúde, igrejas, quadras de esporte, serviço de energia elétrica e estabelecimentos comerciais.

Na Figura 70 (página seguinte) observamos o mapa da distribuição das principais comunidades e sítios que compreendem a zona rural de São Rafael. Para completar o mapa, iremos precisar de informações que você pode coletar com as pessoas mais velhas da sua família, como pais, avós e tios.

Nas páginas seguintes, temos algumas das principais comunidades do nosso município e algumas das suas principais características. De acordo com seu conhecimento, descreva alguma curiosidade ou característica que você pode acrescentar no histórico da comunidade ou crie uma história usando elementos que compõem a comunidade.

Responda:

1- Quantas e quais comunidades ou sítios você conhece no município? _____

2- Se você conhece alguma que não está no mapa, indique com um ponto onde está localizada e descreva o seu nome.

3- Escolha uma comunidade, faça uma pesquisa e responda:

a) Qual o nome da comunidade, sítio ou fazenda? _____

b) Qual o principal meio de produção da população? _____

c) Como se formou a comunidade, sítio ou fazenda? _____

d) Quantas famílias em média moram na localidade? _____

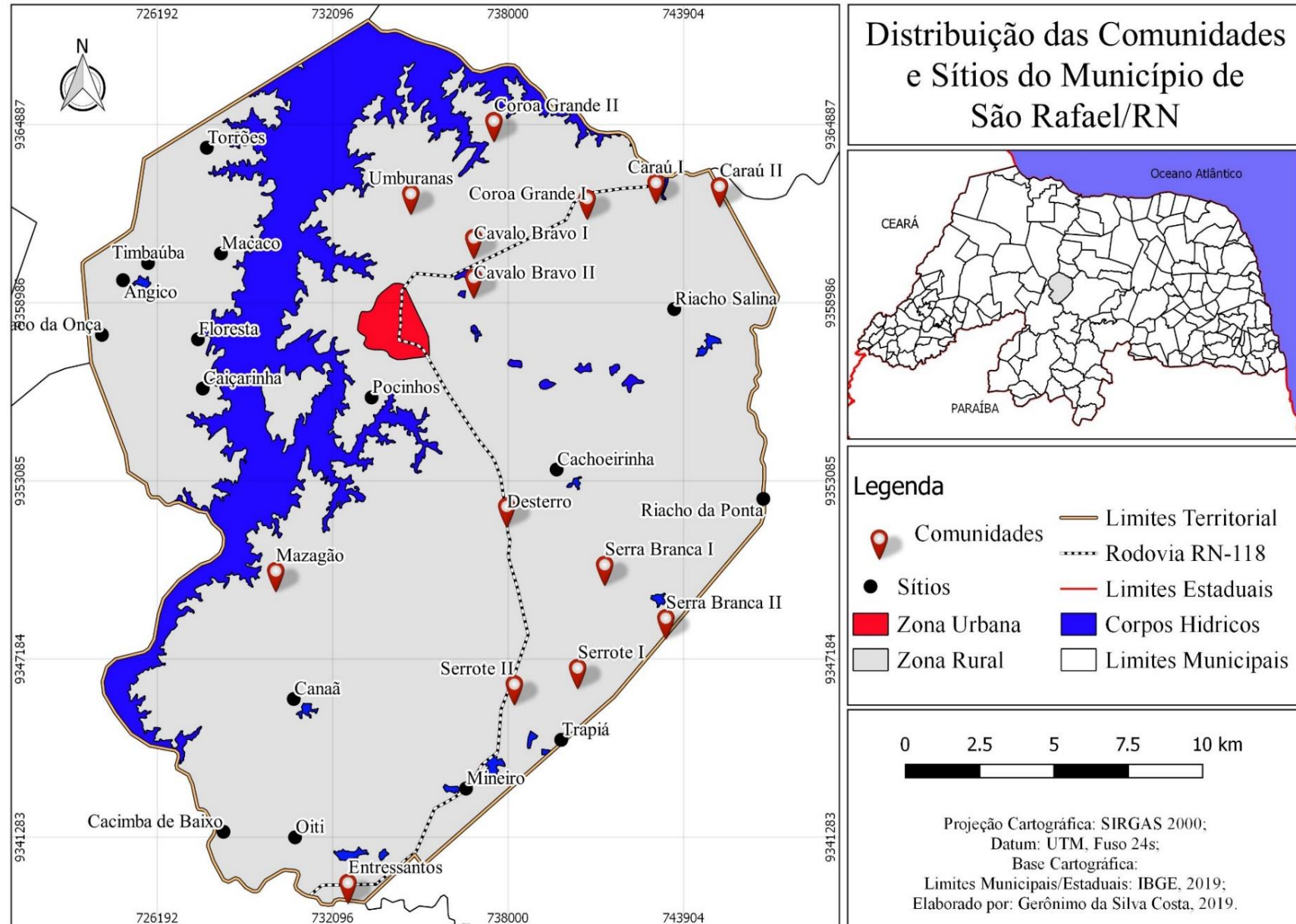


Figura 70: Localização das principais comunidades e sítios no município de São Rafael

Fonte: IBGE, 2019. Acervo dos autores, 2019.

Comunidade Serra Branca I e II

A comunidade rural Serra Branca I e II, é composta pelas vilas de Serra Branca I e Serra Branca II, e está localizada a sudeste da sede do município, próxima a comunidades rurais do município de Santana do Matos. A população residente tem sua renda baseada principalmente na criação de gado bovino, alimentado com capim plantado às margens do açude de Serra Branca. Nessa comunidade se encontram dois dos mais importantes pontos turísticos do município: a Serra Branca e a Casa da Baronesa. As Figuras 71, 72, 73 e 74 mostram elementos presentes na comunidade.



Figura 71: Unidade Básica de Saúde (UBS).

Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 72: E. M. João Batista de Medeiros.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 73: Casa da Baronesa.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 74: Vista parcial da Serra Branca.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.

Comunidade Serrote I e II

Localizada a sudeste de São Rafael, a comunidade Serrote é dividida em duas vilas, Serrote I e Serrote II. A agricultura e a criação de animais constituem a fonte de renda da população. Trata-se da única comunidade rural do município a contar com uma quadra de esporte. As Figuras 75, 76 e 77 mostram elementos presentes na comunidade.



Figura 75: Quadra Esportiva.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 76: E. M. Joaquim Marques da Silva.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 77: Igreja Católica.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.

Comunidade Mazagão

A comunidade de Mazagão se encontra a sula da sede do município, às margens do reservatório Engenheiro Armando Ribeiro Gonçalves, o contribui para que a pesca seja a sua principal atividade econômica. Algumas construções dessa comunidade são mostradas nas Figuras 78 a 80.



Figura 78: Porto Pesqueiro.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 79: E. M. Argemiro Avelino de Brito.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 80: Posto de Saúde desativado.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.

Comunidade Caraú I e II

A comunidade Caraú I e II está localizada a nordeste do sítio urbano de São Rafael, no seu limite com o município de Itajá, delimitado por uma ponte (Ponte do Caraú). Toda população desta comunidade rural pertence a uma mesma família: a família Cunha. As Figuras 81, 82, 83 e 84 mostram aspectos da comunidade rural Caraú I e II.



Figura 81: Igreja Assembleia de Deus.
Fonte: Acervo dos autores, 2020.



Figura 82: Associação Comunitária dos Pescadores.
Fonte: Acervo dos autores, 2020.



Figura 83: Paróquia Católica do Caraú I.
Fonte: Acervo dos autores, 2020.



Figura 84: E.M. Antonio Pinheiro Filho.
Fonte: Acervo dos autores, 2020.

Comunidade Desterro

Localizada a sudeste da sede municipal, a comunidade rural de Desterro se destaca pelo artesanato com palha de carnaúba e pela produção de mel de abelha, suas principais atividades econômicas, havendo, inclusive, construções próprias para essas atividades, como o prédio da associação dos artesãos e a casa do mel. Algumas construções dessa comunidade são observadas entre as figuras 85 a 87.



Figura 85: Associação de Artesanato.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 86: Casa do Mel.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 87: E. M. Manoel J. Barbosa.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.

Vamos praticar?

Junto com seu professor ou professora, procure no site do Google Earth na internet identificar essa comunidade e outros elementos relacionados a ela.

RELIGIÃO, CRENÇAS E COSTUMES

Religião é um conjunto de crenças e costumes herdados de uma determinada cultura (GAARDER *et al*, 1989). Dentre as crenças religiosas presentes no município, podemos destacar a prática do catolicismo, protestantismo e as de cultos de origem africana.

Festa da padroeira

As festividades da padroeira, Nossa Senhora da Conceição (Figura 88), tiveram início no ano de 1920 e ocorrem entre o final de novembro e o dia 8 de dezembro (COSTA, 2020). Durante esse período, a cidade recebe muitos devotos que vêm pagar promessas e pedir bençãos à Nossa Senhora da Conceição, e conta com muitos eventos, como novenas, missas, jantares beneficentes, sorteios, shows e bingos. No último dia de festividades (8 de dezembro) é realizada uma missa campal (Figura 89) seguida de uma procissão pelas ruas da cidade, na qual a imagem da santa é seguida por uma grande multidão de devotos (Figura 90). A festa é importante para a economia local, pois tanto contribui para a atividade turística (turismo religioso) como beneficia pequenos comerciantes de São Rafael e de municípios vizinhos.



Figura 88: Nossa Senhora da Conceição.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 89: Missa campal.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 90: Procissão na cidade.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.

As Igrejas Evangélicas

Em São Rafael existem várias igrejas evangélicas, como a Assembleia de Deus, Testemunhas de Jeová, Igreja Batista, entre outras, que possuem muitos fiéis (Figuras 91 a 93).



Figura 91: Templo da Assembleia de Deus.
Fonte: Acervo dos autores, 2020.



Figura 92: Templo das Testemunhas de Jeová.
Fonte: Acervo dos autores, 2020.



Figura 93: Templo da Igreja Batista.
Fonte: Acervo dos autores, 2020.

Além de cultos, as igrejas evangélicas desenvolvem projetos comunitários, como “O Bom Samaritano”, que tem por objetivo arrecadar alimentos para distribuir para famílias carentes do município. Esse e outros projetos contribuem para melhorar as condições de vida das pessoas que vivem em bairros periféricos e comunidades rurais.

A Umbanda

Segundo Barbosa Júnior (2014), a umbanda é uma religião afro-brasileira que sincretiza elementos das religiões africanas e indígenas, do catolicismo e do espiritismo kardecista, acreditando na existência de um deus soberano chamado Olorum e de divindades conhecidas como orixás (Figuras 94 a 96).

Para os umbandistas, os orixás são uma energia natural acessada pelos espíritos-guia (entidades). Os rituais umbandistas envolvem o toque de tambores e cânticos sagrados para os nove orixás: Oxalá, Ogum, Oxossi, Xangô, Iemanjá, Oxum, Iansã, Nanã, Buruquê e Obaluaê/Omulú. Como eram proibidos de praticarem sua religião, os escravos disfarçavam seus orixás de santos católicos. Por exemplo, Iemanjá era representada por Nossa Senhora da Conceição; Xangô, por São Joaquim; e Ogum, por São Jorge; Oxalá, por Jesus (PORFÍRIO, 2017).

Em São Rafael a umbanda é praticada no templo umbandista Caminhos da Luz, legalizado há poucos anos. O preconceito em relação aos costumes, rituais e crenças dos umbandistas é algo ainda a ser superado por parte da população.



Figura 94: Ritual de iniciação na Umbanda.
Fonte: Cleia Marcolino, 2020.



Figura 95: Imagens representando os pretos velhos (antigos espíritos de escravos sábios)
Fonte: Cleia Marcolino, 2020.



Figura 96: Templo Umbandista “caminho de luz” em São Rafael.
Fonte: Cleia Marcolino, 2020.

CULTURA E ESPORTES

A cultura é vista como uma perspectiva abrangente de fenômenos que são passados de geração a geração e que podem se manifestar por meio de crenças, hábitos, conhecimentos, linguagem, arte, etc. (CORRÊA, 1989). Nesse entendimento, o Município de São Rafael apresenta-se bastante diversificado em vários aspectos culturais.

Cultura literária

A cultura de conhecimento, linguagem e as belezas diversas, retratando a História e a Geografia do município de São Rafael, são representadas pelo repente improvisado, poesias e músicas, além das artes plásticas através do projeto “Tempo de Arte” desenvolvida pelo artista plástico, ilustrador, caricaturista e quadrinista Wanderline Freitas e seus alunos, desempenhando papel importante na divulgação da riqueza cultural e paisagística. A tradição da vaquejada, que mobiliza boa parte da população rafaélense, é passada de pai para filho, demonstrando que a cultura popular não se acaba com o passar do tempo (Figuras 97 a 99).



Figura 97: Repentista Walfredo da viola
Fonte: <https://www.facebook.com/photo?fbid=262912877580670&set=a.139095749962384>



Figura 98: Livro “laços da poesia popular” (Autor: Djamir Arcanjo da Costa).
Fonte: Acervo dos autores, 2020.



Figura 99: Antiga São Rafael, 100x90cm, AST.
 (Artista plástico Wanderline Freitas).
Fonte: www.wardeslinefreitas.blogspot.com

Embaixada cultural da “Atlântida do Sertão”

A Embaixada Cultural da “Atlântida do Sertão” (Figura 100) é uma iniciativa do cantor Arleno Farias (Figura 101), que mora na Europa, mas é filho de São Rafael. Ele e um grupo de artistas de destaque na cultura local, em parceria com empresas nacionais e internacionais, pretendem levar a história da “Atlântida do Sertão” (São Rafael) a todo o mundo, por meio da arte, música e turismo.

A história da “cidade submersa nas águas do reservatório” é difundida através de seus projetos e músicas. A página da Embaixada Cultural Atlântida do Sertão está no endereço <https://www.facebook.com/embaixadaculturaldaatlantidadosertaorn/>.

Por sua vez, a história de São Rafael, contada no trabalho de Arleno Farias, está disponível no YouTube, no endereço <https://youtu.be/AlseQn4asvU>, onde é possível assistir ao clipe “Atlântida do Sertão”, publicado no ano 2016, baseado o álbum de mesmo nome, lançado em 1998.



Figura 100: Cartaz divulgando da embaixada Atlântida do Sertão.

Fonte: [Facebook.com/embaixadaculturaldaatlantidadosertaorn/](https://www.facebook.com/embaixadaculturaldaatlantidadosertaorn/)



Figura 101: Arleno Farias em atividade cultural.

Fonte: [Facebook.com/photo/?fbid=1951908104927404&set=a.144476385670594](https://www.facebook.com/photo/?fbid=1951908104927404&set=a.144476385670594)

Campeonato de futsal

A prática de esportes contribui para prevenir problemas de saúde, assim como favorece a interação entre crianças, jovens e adultos.

O Campeonato de Futsal é um evento esportivo que ocorre anualmente, no período que antecede a comemoração da emancipação política do município. O campeonato de futsal conta com equipes femininas e masculinas (Figuras 102 a 105) e acontece na quadra de esporte da praça central da cidade. A competição reúne uma grande quantidade de torcedores, que lotam as arquibancadas nos dias de jogos. Há grande competição entre times locais, especialmente os que representam os bairros do município, no que diz respeito à conquista do título de melhor time.

No ano de 2019, o campeonato foi aberto para times de outras cidades poderem participar. Com isso, o campeonato contou com mais de 20 inscrições, tendo como finalistas dois times femininos e dois times masculinos. Nas imagens abaixo, vemos os finalistas do campeonato da cidade no ano de 2019.

Além da premiação em dinheiro, os times ganham medalhas, troféu de artilheiro, melhor goleiro, dentre outros, que são entregues pelo prefeito do município. O campeonato além de favorecer o esporte do município, contribui no desenvolvimento do comércio local.

Equipes masculinas



Figura 102: Corinthians, campeão no ano, 2019.

Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 103: União, vice-campeão no ano, 2019.

Fonte: Acervo dos autores, 2019.

Equipes femininas



Figura 104: União, campeão no ano, 2019.

Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 105: Na fuzarka, vice-campeão no ano, 2019.

Fonte: Acervo dos autores, 2019.

- Pesquise e descreva outros tipos de esportes que são praticados em São Rafael. _____
- _____
- Você pratica algum tipo de esporte? Quais? _____
- Por que é importante praticar esporte? _____
- _____

Artes marciais

Projetos que visam as artes marciais no município têm um papel de grande relevância nos quesitos disciplina, respeito ao próximo e defesa pessoal. A capoeira, por apresentar traços da cultura afrodescendente, nos mostra a importância de resgatarmos nossas origens, que são manifestadas pela dança em formato de acrobacias. Destaca-se ainda a prática do Muay Thai e Karatê, que tem por objetivos a defesa pessoal, respeito e disciplina (Figuras 106 a 108).



Figura 106: Grupo de capoeira Cordão de Ouro.
Fonte: <https://web.facebook.com/photo?fbid=985565568165004&set=a.985579491496945>.



Figura 107: Grupo de Karatê.
Fonte: <https://web.facebook.com/photo?fbid=1684939174974048&set=pcb.1684944144973551>.



Figura 108: Equipe do Muay Thai.
Fonte: <https://www.facebook.com/photo?fbid=2340719672818408&set=t.100006411937081>

O TURISMO

O município de São Rafael é conhecido por possuir atrativos turísticos que chamam a atenção de visitantes de outras cidades e até de outros estados do Brasil. Os principais atrativos são a Serra Branca (Figura 109), as pinturas rupestres encontradas na fazenda Lájéa Formosa (Figura 110), o Casarão da Baronesa de Serra Branca, (Figura 111) e as ruínas da antiga cidade de São Rafael (Figura 112). As serras mais visitadas são a Serra Branca, localizada na comunidade Serra Branca, e Lájéa Formosa, localizada na fazenda de mesmo nome. Em ambas é permitido a prática de escalada para chegar ao topo, onde é possível visualizar toda a cidade.



Figura 109: Serra Branca.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 110: Pinturas Rupestres.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 111: Casa da Baronesa.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 112: Ruínas de São Rafael.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.

A Prainha

A Prainha, localizada na antiga São Rafael, é uma área localizada nas margens do reservatório, de modo a possibilitar o uso do local para lazer. A localidade tornou-se um atrativo turístico por possibilitar, quando ocorre a diminuição da lâmina da água do reservatório Engenheiro Armando Ribeiro Gonçalves, durante os períodos de seca, a visão das ruínas da antiga São Rafael. Nesses períodos, as ruínas da Igreja Matriz, que ainda possuiu partes da parede e a cúpula (Figura 113, 114 e 115, na página seguinte), e do cemitério municipal, onde ainda existem alguns túmulos visíveis, ficam à mostra. O local é visitado por antigos moradores da cidade que vão relembrar momentos vividos na “cidade velha”, assim como por pessoas de outras cidades que têm interesse em conhecer a história de São Rafael.



Figura 113: Ruínas da Matriz da antiga cidade.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 114: Cúpula da Matriz da antiga cidade.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 115: Cemitério da antiga cidade.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.

A Casa da Baronesa da Serra Branca

A Casa da Baronesa da Serra Branca está localizada na comunidade de Serra Branca, no município de São Rafael. O casarão, construído no século XIV, pertenceu ao casal “Barão e Baronesa de Serra Branca³”, proprietários das terras onde hoje se localiza a comunidade (COSTA, 2020).

O casarão, atualmente, ainda permanece de pé, porém bastante deteriorado. Na Figura 116 (página seguinte), observa-se a sua arquitetura, típica do século XVI, que demonstra o poder aquisitivo dos seus antigos donos. Já a Figura 117 (página seguinte) exhibe uma roca de fiar, ferramenta que era utilizada para fiar artesanalmente a lã de algodão. Os fios produzidos nas rocas eram utilizados para fabricar tecidos. Na antiga fazenda ainda existe a senzala onde moravam os escravos, que foram alforriados pelos proprietários (Figura 118, na página seguinte).

A população rafaélense compartilha o desejo de que a Casa da Baronesa da Serra Branca seja tombada e restaurada, pois acredita que isso contribuiria para a preservação do patrimônio cultural e arquitetônico do município, favorecendo o desenvolvimento do turismo na região.

³ O barão se chamava Felipe Néri do Carvalho e Silva e a baronesa Ubelizária Lins Vanderlei do Carvalho e Silva (COSTA, 2020)



Figura 116: Casa da Baronesa.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 117: Antiga Roca de Fiar vinda de Portugal.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 118: Ruínas da senzala.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.

- ❖ Converse com seus familiares ou professores sobre a história de São Rafael e combine uma visita ao casarão, em seguida discuta com seus colegas a importância de conhecer fatos históricos ligados ao município de São Rafael.

- ❖ Sugestão para conhecer mais sobre essa história, assistir ao filme: “**A Baronesa de Serra Branca**”, disponível na biblioteca municipal.

A fazenda Lájea Formosa

Trata-se de uma antiga fazenda, que possui grande valor cultural e paisagístico, reconhecida como um patrimônio do município. A fazenda pertenceu ao Coronel Luiz de Barros, influente fazendeiro da região, e atualmente pertencente aos seus descendentes. A casa tem uma estrutura antiga, com muitos cômodos (COSTA, 2020). Entre os atrativos turísticos que apresenta, tem-se a Serra Lájea Formosa (Figura 119), com muitas belezas naturais, sobretudo no período chuvoso, quando o verde da vegetação se destaca na paisagem. A serra é propícia para a prática de trilhas ecológicas, algumas que vão até o seu topo.

Os tanques naturais (Figura 120), que são formados em cavidades nas rochas, guardam fósseis de animais que viveram há milhares de anos, como comprovam os achados de ossos de preguiças gigantes. Segundo Costa (2020), esses animais utilizavam a água acumulada nas cavidades das rochas para matar a sede, algumas vezes caindo no corpo d'água e morrendo afogados. Posteriormente, eram soterrados pelos sedimentos, sendo encontrados depois de milhares de anos depois, já fossilizados. Outro ponto turístico bastante visitado é a “pedra ferrada” (Figura 121), que possui pinturas rupestres feitas por índios Janduí, antigos habitantes da região (COSTA, 2020).



Figura 119: Serra Lájea Formosa.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 120: Piscinas Naturais.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 121: Pedra Ferrada.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.

❖ Sugestão de atividade.

Realizar atividades de Ecoturismo ou aulas de campo no local, sendo possível realizar trilhas e escaladas ecológicas.

ASPECTOS NATURAIS

Os aspectos naturais compreendem clima, hidrografia, geologia, pedologia, geomorfologia, vegetação e fauna de uma região.

O Clima

O município de São Rafael está localizado no sertão potiguar, onde predomina o clima semiárido, caracterizado por temperaturas elevadas, chuvas anuais irregulares e restritas, em média, apenas quatro meses (fevereiro a maio) e ocorrência de grandes secas. A Figura 122 mostra a modificação na paisagem de uma localidade do município durante a estação seca e a estação chuvosa.

❖ Questões:

De acordo com as paisagens A e B mostradas na Figura 122 responda:

1. Você conhece essa árvore? Se conhece, qual o nome dela?

2. Qual estação climática representa a paisagem A e qual representa a paisagem B?

3. Qual o nome do fenômeno que faz com que a paisagem se modifique ao longo do ano (Figura 122)?

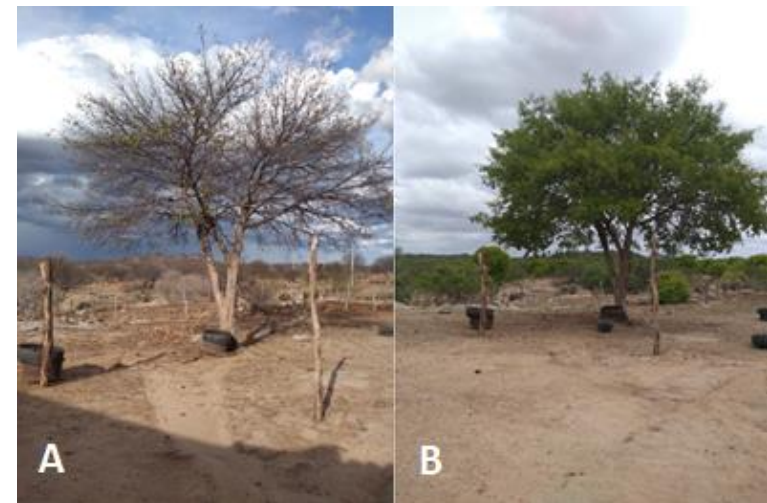


Figura 122: Modificações na paisagem nas estações climáticas
Fonte: Acervo dos autores, 2019.

A Vegetação

A vegetação predominante no município é a do bioma Caatinga, adaptada ao clima quente e seco. Trata-se de uma vegetação caracterizada por árvores com folhas pequenas e que caem durante a estação seca, voltando a nascer quando as chuvas retornam.

Na vegetação também são encontrados os cactos, plantas espinhosas, muito comuns no território do município. Conforme o IDEMA (2008), a Caatinga da região é do tipo hiperxerófila, que apresenta um aspecto mais seco, com abundância de cactáceas e de plantas de porte baixo. As espécies predominantes são angico, juazeiro, jurema, umbuzeiro, pereiro, xiquexique, oiticica, macambira, mandacaru, entre outras. As Figuras 123 a 125 são imagens de espécies comuns em nosso município.



Figura 123: Xiquexique.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 124: Umbuzeiro.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.



Figura 125: Faveleira.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.

❖ Questões pertinentes.

1- Faça uma pesquisa sobre o conceito de Caatinga? _____

❖ Na sua escola possui alguma planta típica da Caatinga? _____

❖ Na página seguinte recorte e cole imagens de espécies da vegetação e descreva os seus respectivos nomes _____



O Relevo

O relevo são as rugosidades⁴ que se destacam em uma superfície. Na Geografia, o relevo se refere ao conjunto de formas que se sobressaem na crosta terrestre, concebidas sob ação de forças internas (vulcões e terremotos) e externas (clima) do planeta (ROSS, 2013). Na Figura 126, podemos observar a representação das formas do relevo que é formado, principalmente, por planaltos, planícies e depressões (ROSS, 2013).

O relevo de São Rafael (Figura 127), segundo a CPRM (2005), integra o trecho da Depressão Sertaneja que se estende entre a Serra de Santana e a Chapada do Apodi, caracterizado por terrenos baixos e planos, com elevações residuais.

A altitude máxima das elevações (“serras” e “serrotes”) encontradas no município de São Rafael ultrapassa os 300 metros. Em alguma delas é possível a escalada até o topo, de onde se tem uma vista ampla do horizonte, sendo possível observar, ao longe, o pico do Cabugi, localizado no município de Angicos.

❖ Explorando seus conhecimentos: resposta:

1. Você conhece alguma serra ou serrote do nosso município? Se conhece, quais?

2. Observe a Figura 127 (página seguinte) e, de acordo com as imagens (127-C, D e E), relate o nome de cada elevação.

3. Com seu professor(a) observe se da escola é possível visualizar alguma serra/serrote. Se sim, qual?



Figura 126: Diferentes formas do relevo
Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/236368680425617683/>.

⁴ Rugosidades são as diferenças entre as altitudes encontradas no relevo.

Mapa do Relevo de São Rafael/RN (Representação hipsométrica)

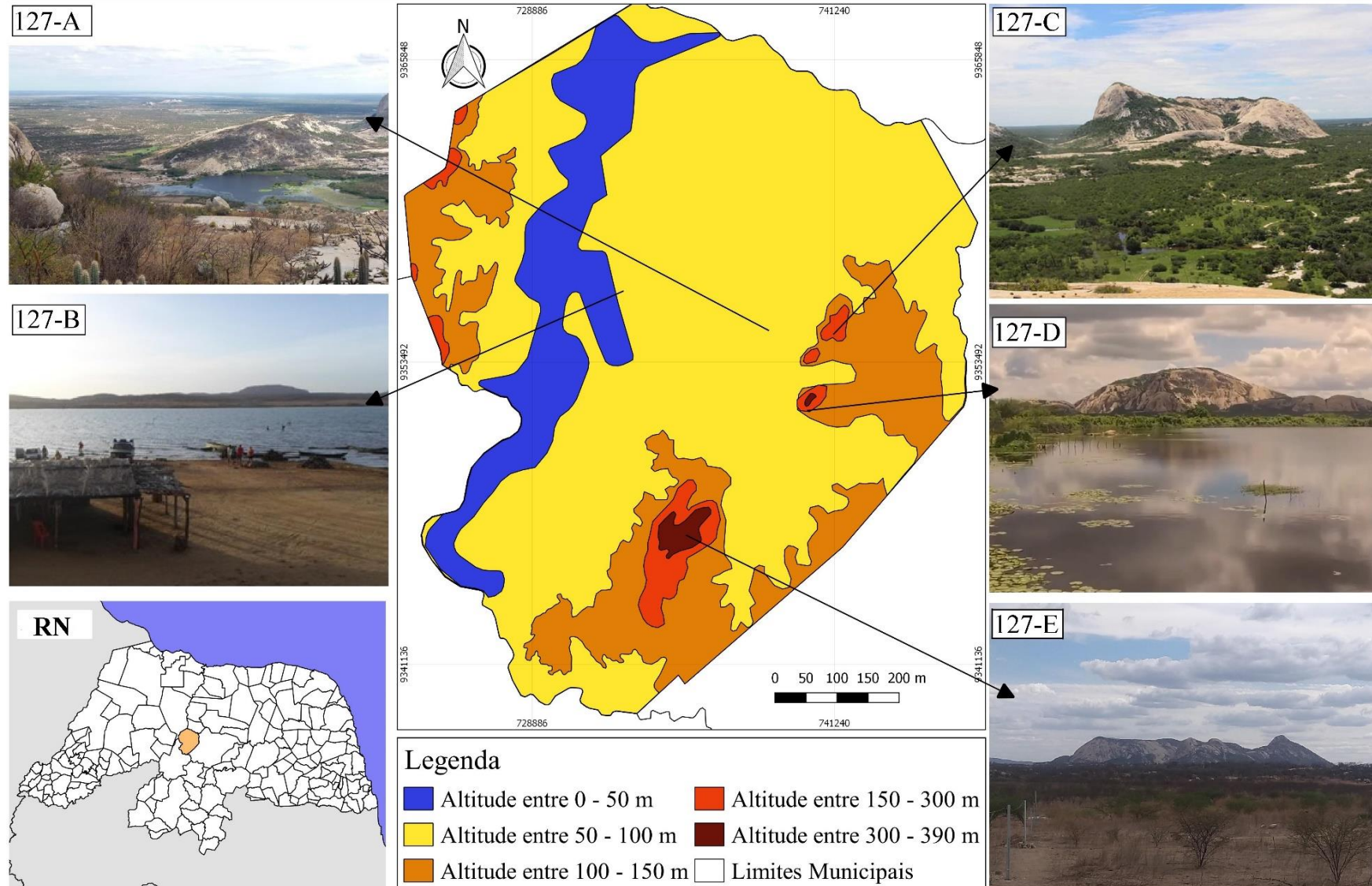


Figura 127: Relevo do Município de São Rafael
 Fonte: IBGE, 2015. Acervo dos autores, 2019.

A Hidrografia

A hidrografia é o conjunto das águas superficiais, além das águas subterrâneas. As águas superficiais se encontram em bacias hidrográficas (Figura 128), que são unidades de planejamento e gestão, tendo como características terras drenadas por um corpo hídrico principal (rio) e seus afluentes ou canais fluviais (CUNHA, 2008).

Canais fluviais, ou rios, constituem os sistemas de drenagem, que contribuem no escoamento e infiltração das precipitações pluviométricas em épocas chuvosas. Eles podem ser efêmeros, quando carregam água durante ou após o término de chuvas; intermitentes, quando o fluxo de água se dá em alguns meses durante o ano; ou perenes, quando possuem fluxo de água contínuo (CHRISTOFOLETTI, 1980; CUNHA, 2003).

São Rafael se encontra na bacia hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu, possuindo diversos corpos hídricos, como rios e riachos intermitentes (ou temporários), açudes e uma grande barragem. Os rios Piranhas-Açu, Pindoba e Serra Branca banham o município, assim como os riachos das Carnáubas, Caraú, Cavalão Branco, do Mineiro, Serra Branca e do Jatobá. Entre os açudes, merecem destaque o Cavalão Branco e o Serra Branca. A barragem Engenheiro Armando Ribeiro Gonçalves, uma das maiores do Nordeste, é a principal fonte de água do município, servindo tanto para o abastecimento urbano como para a agricultura.

Na figura 129 (página seguinte) podemos conhecer um pouco da hidrografia do município de São Rafael. A Figura 129-A mostra a margem direita da barragem Armando Ribeiro Gonçalves, maior corpo hídrico do Estado do RN. Na Figura 129-B, vê-se o rio Pindoba, que nasce na serra da Pindoba e abastece a barragem Armando Ribeiro Gonçalves. A Figura 129-C corresponde ao rio do Caraú, limite geográfico entre São Rafael e o município de Itajá. Já na Figura 129-D observamos um canal fluvial (riacho) urbano, que corta os bairros Vale Encantado, Soledade e Centro.

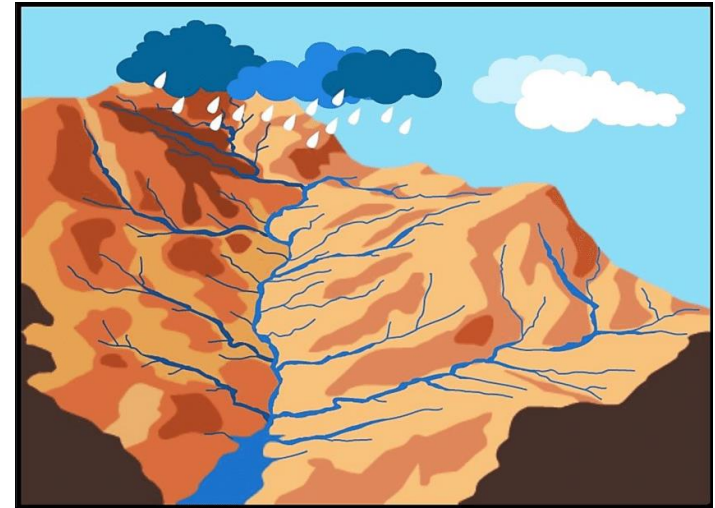


Figura 128: Modelo de bacia hidrográfica.

Disponível em <http://vetiverconsultoria.com.br/2018/02/23/o-que-sao-bacias-hidrograficas-e-por-que-elas-sao-importantes/>

MAPA HIDROGRAFICO DO MUNICÍPIO DE SÃO RAFAEL/RN.

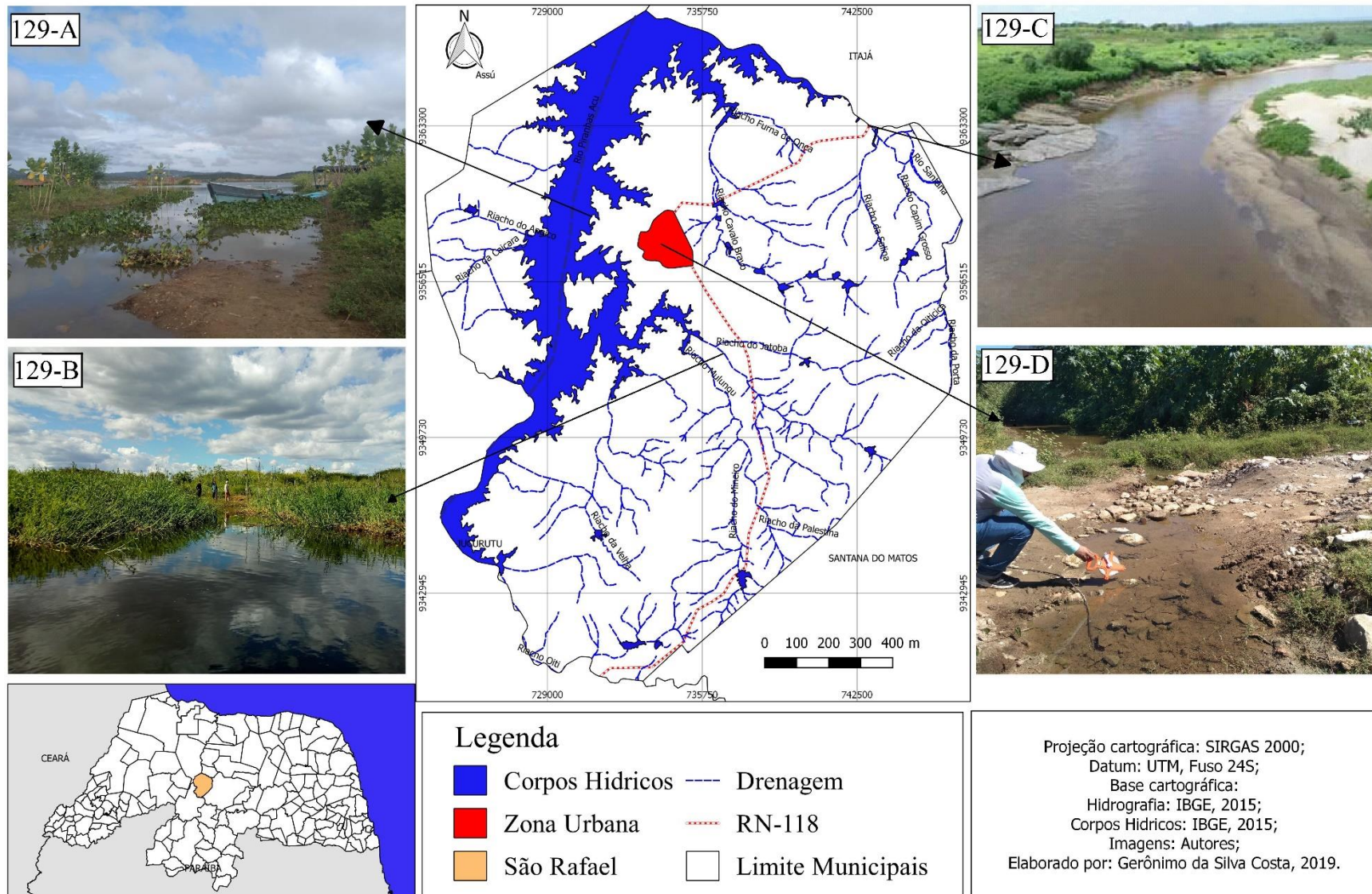


Figura 129: Hidrografia do município de São Rafael
 Fonte: IBGE, 2015. Acervo dos autores, 2019.

A Geologia

Geologia é a ciência dedicada ao estudo da Terra, objetivando compreender a origem, evolução e dinâmica geral do nosso planeta. A Geologia abrange, portanto, o conhecimento dos processos e fenômenos atuantes, tanto sobre a superfície externa do planeta quanto no interior da crosta terrestre (BITAR, 2017).

De acordo com os estudos geológicos, que pesquisam os diferentes tipos de rochas, fósseis de animais e plantas, o planeta Terra tem cerca de 4,6 bilhões de anos, que são divididos em Eras com diferentes características (Quadro 4).

Quadro 4: Eras Geológicas e suas características

ERA	PERÍODO DE VIGÊNCIA	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
PRÉ-CAMBRIANA	Durou cerca de 570 milhões de anos.	Surgimento da vida. Os primeiros fósseis conhecidos têm dois bilhões de anos e acredita-se que sejam restos de antigas bactérias.
PALEOZÓICA	Durou cerca de 325 milhões de anos	Surgiram na Terra inúmeros animais, como insetos, escorpiões, peixes, anfíbios, répteis e também as primeiras plantas terrestres.
MESOZÓICA	Durou cerca de 160 milhões de anos	Surgiram numerosos grupos de répteis como dinossauros, pterossauros e outras formas de vida como os moluscos.
CENOZÓICA	Era atual em que vivemos.	Surgimento da espécie humana, na África e configuração dos continentes e oceanos modernos.

Fonte: Adaptado de Francisco, 2016.

A Figura 130 (página seguinte) mostra a evolução da Terra ao longo das Eras Geológicas. De acordo com a legenda, cada era é representada por uma cor e suas principais características são apresentadas ao longo da espiral do Tempo Geológico. No município de São Rafael, particularmente na Serra Branca, foram encontrados, em tanques naturais formados pela acumulação da água da chuva em depressões entre e sobre as rochas, fósseis de animais pré-históricos. Tratam-se de grandes animais (megafauna) que viviam no Sertão Nordeste durante o período glacial, como preguiças gigantes (megatérios), tatus gigantes (gliptodontes), mastodontes (parente do elefante), tigres-dente-de-sabre, entre outros (SANTOS, 2001).

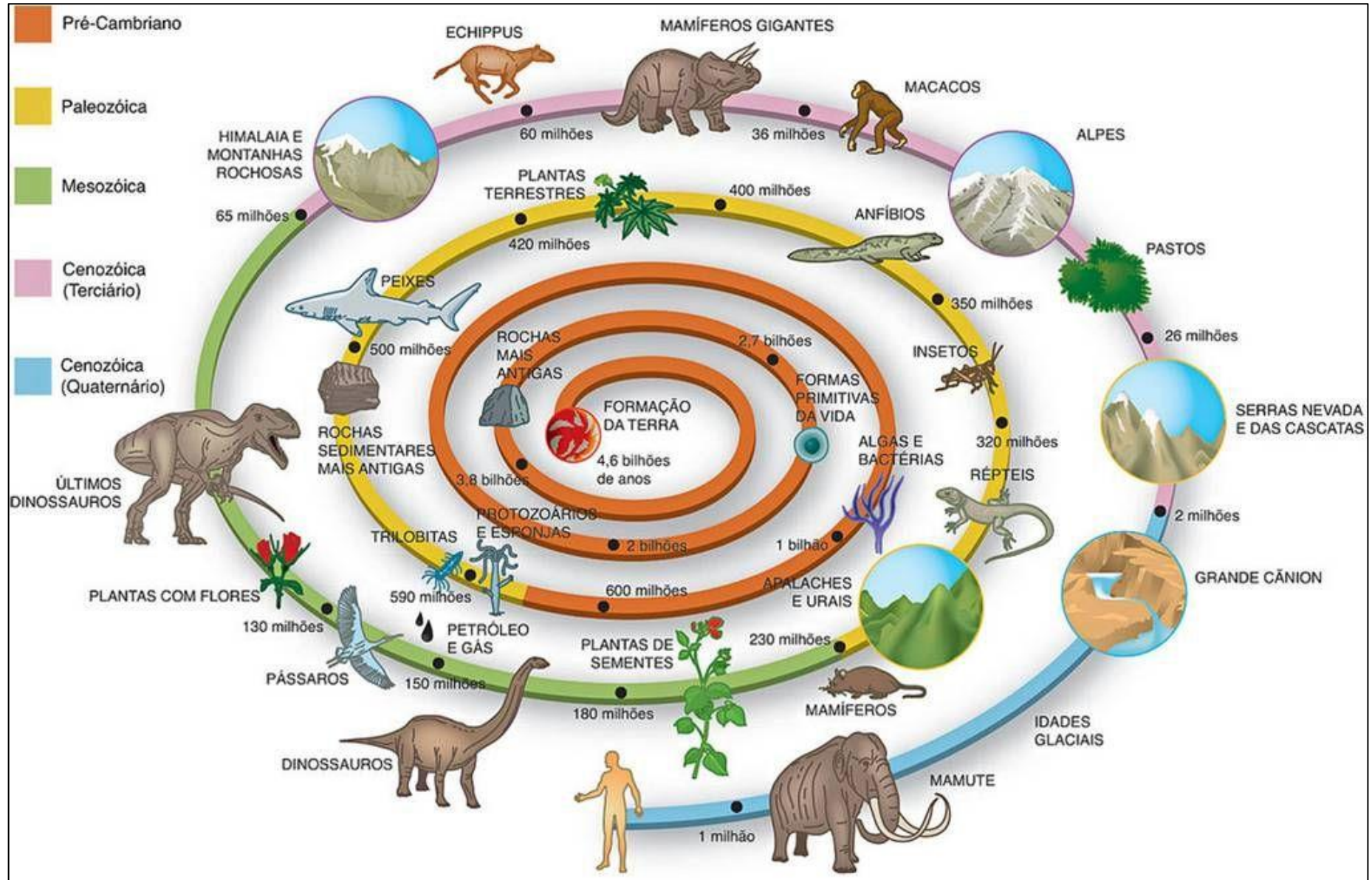


Figura 130: Evolução Geológica e o surgimento das espécies
Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/420101471472156454/>

As Rochas

Rochas são aglomerados de minerais que compõem a crosta terrestre. Minerais, por sua vez, são compostos por diversos elementos químicos como sílica, óxido de ferro e alumínio, os mais comuns encontrados nos minerais (NUNES, 2006).

A Geologia classifica as rochas em três grandes grupos: **ígneas ou magmáticas** - rochas que se originam pelo resfriamento e consolidação de material em fusão (magma) proveniente do interior da crosta terrestre; **metamórficas** - rochas que sofreram alterações na sua estrutura e/ou composição química causadas por temperaturas elevadas e pelo aumento da pressão, ou seja, o peso de outras rochas sobre elas; e **sedimentares** – rochas formadas a partir do acúmulo e compactação de sedimentos de outros tipos de rochas.

Os sedimentos, ou fragmentos, são formados a partir da degradação das rochas através da **meteorização ou intemperismo**, que pode ser **físico** (Figura 131), quando a rocha é fragmentada devido, por exemplo, à variação de temperatura entre o dia (quente) e a noite (frio); **químico** (Figura 133), quando os minerais presentes na rocha vão sendo dissolvidos através de reações químicas com a água; e **biológico** (Figura 132), no caso da rocha ser alterada pela ação dos seres vivos, como raízes de plantas, bactérias e até mesmo o ser humano.

A meteorização ou intemperismo das rochas dá origem aos solos, sem os quais as plantas não conseguiriam sobreviver, pois nos solos se encontram os nutrientes que as plantas precisam para crescer.

Cerca de 60% do território do estado do Rio Grande do Norte é constituído por rochas cristalinas (ígneas e metamórficas) do Pré-Cambriano, a era mais antiga da história da Terra (NUNES, 2006).



Figura 131: Intemperismo físico.
Fonte: Acervo dos autores, 2020.



Figura 132: Intemperismo biológico.
Fonte: Acervo dos autores, 2020.



Figura 133: Intemperismo químico.
Fonte: Acervo dos autores, 2019.

No município de São Rafael podemos destacar a presença de formações rochosas constituídas por mármore (Figura 134), uma rocha metamórfica, e granito, rocha ígnea. Essas rochas são exploradas através do extrativismo mineral, sendo usadas na construção civil. O mármore é utilizado para a fabricação de bancadas de pias, pisos, revestimentos de paredes, móveis (mesas, bancos), entre outros. Já o granito, além de ter os mesmos usos do mármore, também serve para a produção de paralelepípedos (Figura 135) para pavimentação de ruas e de brita.

O extrativismo mineral tem grande importância na geração de emprego e renda para o município, chegando a beneficiar outros setores da economia, como o comércio; no entanto, essa atividade contribui para a degradação do meio ambiente, pois provoca desmatamento e cria grandes buracos ou crateras (Figura 136), o que pode levar à alteração da paisagem em um nível que fica muito difícil a sua recuperação.



Figura 134: Mineração de Marmore.
Fonte: Acervo dos autores, 2020.



Figura 135: Utilização do granito na construção civil.
Fonte: Acervo dos autores, 2020.



Figura 136: Crateras onde se extraem o marmore.
Fonte: Acervo dos autores, 2020.

A Pedologia

A pedologia é a ciência dedicada ao estudo do solo, sua origem e seus diferentes tipos. O solo é camada que recobre a superfície terrestre, na qual as plantas desenvolvem as suas raízes, formados a partir da decomposição de rochas e restos de organismos (plantas e animais) ao longo de milhares de anos (LIMA, *et al*, 2007). Na Figura 137, podemos observar um perfil do solo bem desenvolvido. O perfil do solo representa um corte deste a superfície até o seu interior, no qual se pode visualizar várias camadas (horizontes do solo), cada uma com suas características.

A Figura 138 (página seguinte) apresenta os solos do município de São Rafael. Observa-se que no município predominam os Neossolos e Luvisolos, solos típicos de ambientes onde ocorrem secas, como o Nordeste semiárido.

Os Neossolos (Figura 138-A) são solos de formação recente, rasos (não ultrapassam 50 cm de profundidade) e razoavelmente férteis. A sua pouca profundidade, com rocha próximo à superfície, limita o crescimento de árvores de grande porte. Todavia, a profundidade não impede o crescimento de plantas de pequeno porte, como gramíneas e outras herbáceas, favorecendo a prática do pastoreio de ovinos, caprinos e bovinos (SANTOS, *et al*, s.d).

Os Luvisolos (Figura 138-B) apresentam cores intensas, com tonalidades vermelhas ou amarelas, geralmente não ultrapassando 1 metro de profundidade, e uma mudança abrupta de textura (tamanho dos grãos) entre os horizontes. A quantidade de pedras encontradas na superfície, a suscetibilidade à compactação e limitação de água representam as principais limitações ao seu uso (SANTOS, *et al*, s.d).

Na figura 138 (página seguinte), além dos solos e dos corpos hídricos incluindo aí a barragem Armando Ribeiro Gonçalves (Figura 138-C), são mostrados os afloramentos rochosos (Figura 138-D), que compreendem as elevações (“serras” e “serrotes”) existentes no município, com grande potencial para o desenvolvimento do turismo, e a área urbana da cidade (Figura 138-E).



Figura 137: Perfil de solo
Disponível em: <https://pir2.forumeiros.com/t76790-utfpr-estrutura-da-terra>

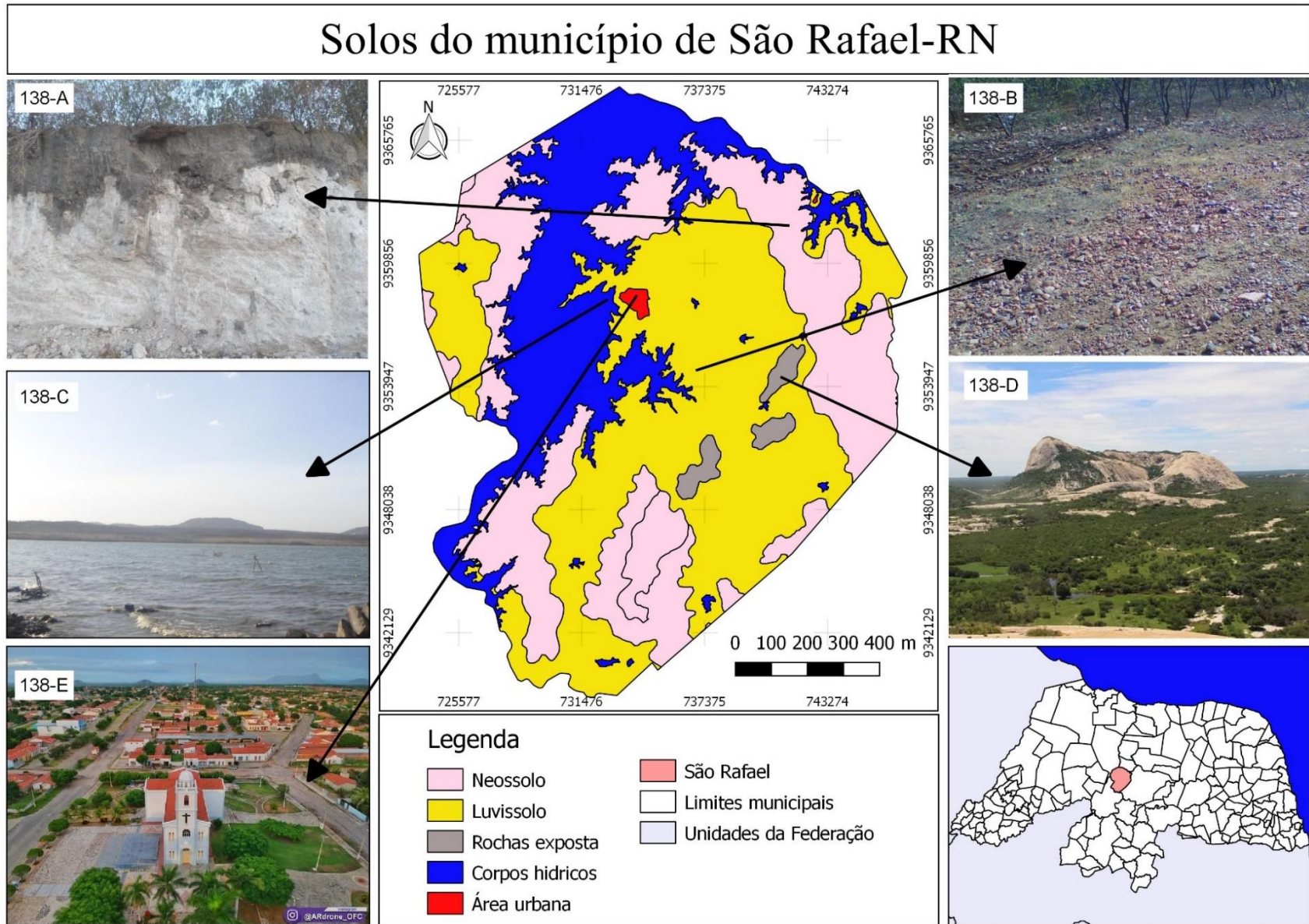


Figura 138: Mapa dos solos do município de São Rafael
Fonte: IBGE, 2003. Acervo dos autores, 2019.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O atlas escolar de São Rafael-RN é um material didático produzido em consonância com os Parâmetros da Educação Básica (BNCC e PCNs), de modo a atender a especificidades locais e favorecer o ensino-aprendizagem no nível de ensino a que é destinado, o ensino fundamental I e II. Ressalta-se que este atlas não tem a pretensão de substituir os materiais didáticos disponibilizados pelos órgãos de educação federais e estaduais, no entanto, sua disseminação em toda a rede básica de ensino do município se torna importante e necessária, pois contribui para promover uma educação com maior sintonia com a realidade vivenciada pelos estudantes, o que certamente é importante para que consigam alcançar as habilidades e competências necessárias à sua formação.

Tendo como princípio norteador o local de vivência do educando, o atlas auxilia na compreensão das dinâmicas existentes no local. Assim, ele foi concebido em um *layout* na forma de pranchas com figuras, tabelas, gráficos e mapas, que possibilitam a análise e discussões das principais características do município.

A metodologia adotada contribui para dinamizar o ensino através do aprofundamento dos conhecimentos sobre o lugar enquanto realidade vivida a partir de exemplos locais para, em seguida, haver uma complementação por parte do aluno, de forma que ele se torne também responsável por sua aquisição de conhecimento.

Frente à ausência deste tipo de material para o município de São Rafael, este atlas se torna relevante como material auxiliar para o ensino de Geografia, assim como de outras ciências. Destaca-se, portanto, a importância de que mais autores venham a produzir materiais didático-pedagógicos voltados para o ensino em nível local, contribuindo para a melhoria do ensino-aprendizagem dos nossos alunos.

REFERÊNCIAS

- AGEITEC. Agência Embrapa de Informação Tecnológica. **Arvore do conhecimento: Bioma Caatinga-Fauna**. BRASÍLIA. DF. EMBRAPA. Disponível em: https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/bioma_caatinga/arvore/CONT000g5twggzq02wx5ok01edq5s5yu159n.html. acesso em: 26/06/19.
- ALLEONI, B. N. A manifestação corporal capoeira: uma cultura nacional brasileira. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.9, n.1, p.24-31, 2010.
- ALVES, J. E.; CORRÊA, S. Demografia e ideologia: trajetórias históricas e os desafios do Cairo + 10. **Revista Brasileira de Estudos da População**. Campinas, v.20, n.2, p.129-156, 2003.
- BARBOSA JÚNIOR, A. **O livro essencial de Umbanda**. São Paulo: Universo dos Livros, 2014.
- BATISTA, N. L. **Quevedos (RS): atlas geográfico**. Santa Maria: UNIFRA, 2013.
- BITAR, O. Y. **Meio ambiente e Geologia**. 3 ed. São Paulo: SENAC, 2017.
- BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc> . Acesso em: 22/01/2019.
- BRASIL. ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. **Perfil do município de São Rafael/RN**. 2013. Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/sao-rafael_rn. Acesso em: 25/06/2018.
- BUENO, M. A. Atlas escolares municipais e sua proposta no âmbito das políticas curriculares educacionais: considerações iniciais. **Boletim Paulista de Geografia**, São Paulo, v.99, p.74-85, 2018.
- CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia**. 2 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.
- CORRÊA, R. L. Carl Sauer e a Geografia Cultural. **Revista brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro: v.51 n.1, p.113-122.1989.
- COSTA, D. A. **São Rafael: a história da cidade que o progresso naufragou**. 2 ed. São Rafael: Cactos Editora, 2020.
- CPRM - Serviço Geológico do Brasil. Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea. **Diagnóstico do município de São Rafael - Estado do Rio Grande do Norte**. Recife, 2005.
- CUNHA, D. G. F.; VECCHIA, F. As abordagens clássica e dinâmica de clima: uma revisão bibliográfica aplicada ao tema da compreensão da realidade climática. **Ciência e Natureza**, Santa Maria, v.29, n.1, p.137-149, 2007.
- CUNHA, S. B. Canais fluviais e a questão ambiental. In: CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (Org.). **A questão ambiental: diferentes abordagens**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, p.217-238. 2003.

- CUNHA, S. B. Morfologia dos canais urbanos. In: POLETO, C. (Org.). **Ambiente e sedimentos**. Porto Alegre: ABRH, p.329-360.2008.
- DOURADO, L. F.; OLIVEIRA, J. F.; SANTOS, C. A. **A qualidade da educação**: conceitos e definições. Brasília: INEP, 2007.
- DUARTE, P. A. **Fundamentos de Cartografia**. 3 ed. Florianópolis: UFSC, 2008.
- FARIA, M. C. C. **A pesquisa participante na elaboração de atlas escolar**: a experiência do atlas de Apucarana-PR. Tese (Doutorado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Rio Claro, 2015.
- FELIX, F. K. L.; ALENCAR, F. A. G. O vaqueiro e a vaquejada: do trabalho nas fazendas de gado ao esporte nas cidades. **Revista Geográfica de América Central**. Costa Rica, v.2, n.47E, p.1-13, 2011.
- FRANCISCHETT, M. N. **A Cartografia no ensino de Geografia**: construindo caminhos do cotidiano. 2 ed. Rio de Janeiro: Litteris, 2002.
- FRANCISCO, W. C. "**Eras geológicas**"; Brasil Escola, 2016. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/eras-geologicas.htm>. Acesso em 10/05/2020.
- GAARDER, J.; HELLERN, V.; NOTAKER, H. **O livro das religiões**. São Paulo: 1989.
- GOOGLE EARTH. <https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>. 2017.
- IBGE. **Atlas geográfico escolar**. 7 ed. Rio de Janeiro, 2016.
- IBGE. **Regiões imediatas e regiões geográficas intermediárias**. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100600.pdf>. Acessado em 29/12/19.
- LE SAN, J. G. Do lápis à internet: reflexões sobre mudanças teórico-metodológicas na elaboração de atlas escolares municipais. **Boletim de Geografia**, Maringá, v.19, n.2, p.130-172, 2001.
- LE SANN, J G. Construção de noções básicas de geografia física no ensino fundamental: linguagens e novas tecnologias. **Geografares**. Vitória, n.4, p.43-48, 2003.
- LE SANN, J. G. **Geografia no ensino fundamental I**. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009.
- LESANN, J. G. **Atlas escolar de Nova Lima**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.
- LESANN, J.G. **Atlas escolar de Belo Horizonte**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013.
- LIMA, V. C; LIMA, M. R.; MELO, V. F. **O solo no meio ambiente**: abordagens para professores do ensino fundamental e médio e alunos do ensino médio. Curitiba: UFPR; DSEA, 2007.
- MARQUES, M. I. M. O conceito de espaço rural em questão. **Terra Livre**. São Paulo, n.19, p.95-112, 2002.

- MARTINELLI, M. **Cartografia temática**: caderno de mapas. 2 ed. São Paulo: EDUSP, 2016.
- MORAIS, M. C. C. **Terra potiguares**. Natal: Dinâmica, 1998.
- NUNES, E. **Geografia física do Rio Grande do Norte**. Natal: Imagem Gráfica, 2006.
- PEREIRA, D. S.; SAMPAIO, A. C. F.; SAMPAIO, A. A. M. **Atlas geográfico escolar de Sacramento – MG**. Uberaba: UFTM, 2013.
- PINHEIRO, C. Fotos históricas da antiga São Rafael – RN. **Blog Professor Canindé**. São Rafael: 12 de fevereiro de 2013. Disponível em: <<http://profcanindepinheiro.blogspot.com/2013/02/fotos-historicas-da-antiga-sao-rafael-rn.html>> Acesso em: 20/09/2018.
- PORFIRIO, F. "**Diferença entre o candomblé e a umbanda**"; Brasil Escola. 2017. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/religiao/diferenca-entre-candomble-umbanda.htm>. Acesso em 04/05/2020.
- ROSS, J. L. S. Revelo brasileiro: planaltos, planícies e depressões. In: CARLOS, A. F.A. (Org.). **Novos caminhos da geografia**. 6.ed. Contexto: São Paulo, 2013. Cap.3, p.41-63.
- SANTOS, H. G.; ZARONI, M. J.; ALMEIDA, E. P. C. **Neossolos litólicos**. AGEITEC; EMBRAPA. Disponível em: https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/solos_tropicais/arvore/CONT000gn230xho02wx5ok0liq1mqxhk6vk7.html. Acesso em 19/05/2021.
- SANTOS, M. F. C. F. **Geologia e paleontologia de depósitos fossilíferos pleistocênicos do Rio Grande do Norte**. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-graduação em Geodinâmica e Geofísica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 2001.
- SÃO RAFAEL (Prefeitura). **Secretaria Municipal de Educação – SEMED**. São Rafael-RN, 2019.
- SÃO RAFAEL (Prefeitura). **Lei complementar n.383**: Institui o o plano diretor participativo do município de São Rafael. São Rafael-RN, 2016.
- SEGRE, M.; FERRAZ, F. C. O conceito de saúde. **Revista de Saúde Pública**. São Paulo, v.31, p.538-542, 1997.
- SILVA, F. O.; SAMPAIO, A. C. F. **Atlas geográfico escolar de Lagoa Formosa – MG**. Lagoa Formosa: Graf-Teck, 2014.
- SILVA, K. A. **A formação continuada de professoras do Ensino Fundamental I, a partir do Atlas Escolar Municipal de Trindade (GO)** Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Goiás, Instituto de Estudos Sócio-Ambientais. Goiânia, 2014.

OS AUTORES

Maria das Graças de Medeiros Santos

Graduada em Geografia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN. Atuou como aluna bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica-PIBIC/UERN, com o projeto intitulado “Atlas Escalar Geográfico do município de São Rafael-RN”. Tendo experiência em Geografia com ênfase em Ensino de Geografia e Cartografia.

E-mail: Marigmedeiros148@gmail.com



Gerônimo da Silva Costa

Graduado em Geografia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN. Atualmente é membro do grupo de pesquisa Ambiente & Sociedade do Curso de Geografia UERN/CAWSL. Tendo experiência em Geografia com ênfase em Geografia Física desenvolvendo pesquisas em Hidrogeografia, Cartografia e geoprocessamento.

E-mail: geronimosilvacosta@hotmail.com




Josiel de Alencar Guedes

Bacharel e Licenciado em Geografia, Mestre em Geociências e Doutor em Desenvolvimento e Meio Ambiente ambos pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Atualmente é professor do Curso de Geografia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus de Assú (RN) e do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO) no Campus Central. As pesquisas estão relacionadas a área da Geografia, com ênfase em Geografia Física atuando principalmente nos seguintes temas: Hidrogeografia e Geocartografia.

E-mail: josielguedes@uern.br





Estudar Geografia é uma oportunidade para compreender o mundo em que se vive, na medida em que esse componente curricular aborda as ações humanas construídas nas distintas sociedades existentes nas diversas regiões do planeta. Ao mesmo tempo, a educação geográfica contribui para a formação do conceito de identidade, expresso de diferentes formas: na compreensão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vividos; nos costumes que resgatam a nossa memória social; na identidade cultural; e na consciência de que somos sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, convictos das nossas diferenças.

Para fazer a leitura do mundo em que vivem, com base nas aprendizagens em Geografia, os alunos precisam ser estimulados a pensar espacialmente, desenvolvendo o raciocínio geográfico. O pensamento espacial está associado ao desenvolvimento intelectual que integra conhecimentos não somente da Geografia, mas também de outras áreas (como Matemática, Ciência, Arte e Literatura). Essa interação visa a resolução de problemas que envolvem mudanças de escala, orientação e direção de objetos localizados na superfície terrestre, efeitos de distância, relações hierárquicas, tendências à centralização e à dispersão, efeitos da proximidade e vizinhança etc.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR